ANNO XLVIII. NUMERO 134 — QUINTA FEIRA 13 DE JUNHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por novo ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

[illegible] de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; [illegible] de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, no Victoria (Penha); Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em [illegible]; Alves & C., na Bahia; e Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 1,044.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica approvado o regulamento de 12 de fevereiro do corrente anno, expedido pelo presidente da provincia, reformando a secretaria do governo e a tabella a elle annexa.

Art. 2.° Fica igualmente approvado o acto da presidencia de 25 do mesmo mez, alterando o pessoal da thesouraria provincial.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 4 de Junho de 1872, 51° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 4 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,045.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° A força policial para o anno financeiro de 1872 a 1873 compôr-se-ha de oitocentas praças, podendo esse numero ser elevado até mil, se assim o exigir o serviço publico.

Art. 2.° Fica o presidente da provincia autorisado a crear uma secção urbana, que se comporá de duas companhias com o total de cento e cincoenta praças tiradas do corpo de policia.

Art. 3.° Fica o presidente da provincia autorisado a reformar o regulamento do corpo de policia, pondo logo em execução as respectivas disposições.

Art. 4.° Os vencimentos das praças do corpo de policia, serão regulados pela disposição do art. 3° da lei n. 982 do anno passado.

Art. 5.° Os vencimentos das praças de urbanos serão os mesmos do corpo de policia.

Art. 6.° Os vencimentos do commandante e officiaes do corpo de policia serão regulados pela tabella em vigor.

Art. 7.° Fica extincto um dos lugares de medico do corpo de policia.

Art. 8.° Ficam em vigor os arts. 4, 5 e 6 da lei n. 982 do anno passado.

Art. 9.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 4 de junho de 1872, 51° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 4 de junho de 1872.

O secretario
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,046.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica approvado com todas as suas clausulas a novação do contrato celebrado pelo presidente da provincia com a companhia Pernambucana de Navegação Costeira.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 4 de junho de 1872, 51° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 4 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,047.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica approvado o contrato celebrado pelo presidente da provincia em 12 de abril ultimo, com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 4 de junho de 1872, 51.° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 4 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,048.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a conceder a Lourenço de Menezes Cisneiro Bandeira de Mello, Francelina Forjaz de Lacerda, Domingas Paulina Ayres, Alexandrina de Lima e Albuquerque e Valeriano Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, professores de instrucção primaria, seis mezes de licença com seus ordenados, para tratarem de sua saúde onde lhes convier.

Art. 2.° Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a conceder a Francisco Lucio de Castro, chefe de secção da secretaria do governo, até um anno de licença com seus ordenados para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 3.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 4 de junho de 1872, 51.° da independencia do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 4 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,049.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica approvado o compromisso da irmandade do Triumpho do Santissimo Coração de Maria, erecta na capella do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da cidade de Nazareth, com as alterações propostas pelo Exm. governador do bispado e as seguintes:

1.° No art. 6° supprimam-se as palavras:—o candidato, posto que casado, vivendo separado de sua mulher, poderá entrar de irmão por si somente, se assim lhe convier e declarar no respectivo termo, caso em que sua mulher não ficará sendo irmã.

2.° No fim do § 1° do art. 9 accrescente-se:—e os menores de vinte e um annos.

3.° O § 2° do art. 22 seja substituido pelo seguinte:—§ 2°: presidir e regular os trabalhos da mesa regedora, conjuncta e geral, mantendo a ordem nas discussões, concedendo a palavra aos irmãos, segundo a ordem em que for pedida, sendo por tres vezes em cada materia e aos autores de emendas e requerimentos, por quatro, e pela ordem tantas quantas lhe forem pedidas.

4.° No art. 23, em lugar da palavra—desempenho—diga-se: desempata; em lugar das palavras—o primeiro lugar do Evangelho—diga se: o primeiro lugar do lado do Evangelho. O mais como está.

Art. 2.° Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 4 de junho de 1872, 51° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 4 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,050.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial, sob proposta da camara municipal do Brejo, decretou as seguintes posturas addicionaes:

Art. 1.° Fica prohibido ter cães, de qualquer qualidade, soltos dentro da villa ou nos povoados do municipio; os infractores pagarão 1$000 de multa, e os cães que forem encontrados soltos serão mortos pelo fiscal.

Art. 2.° Nenhum artista poderá estabelecer officina nesta villa sem que previamente tenha obtido licença da camara, sob pena de 2$000 de multa.

Art. 3.° Não poderão ter lugar espectaculos publicos, de qualquer natureza, sem licença previa da camara, além do que por lei competir á autoridade policial, sob pena de 4$000 de multa.

Art. 4.° Ficam prohibidos os adjunctos de pessoas livres ou escravas nas tabernas á noute e bem assim a qualquer hora do dia e da noute, os jogos e danças nos mesmos lugares, sob pena de 2$000 de multa, paga pelo dono da taberna e o dobro na reincidencia.

Art. 5.° Fica prohibida a venda de polvora dentro da villa e dos povoados deste municipio, sob pena de 10$000 de multa, além da perda da polvora que será vendida e o seu producto recolhido aos cofres da municipalidade.

A camara designará os lugares para a venda deste genero, percebendo 10$000 por cada licença, na qual se designará o lugar em que deve ser elle vendido.

Art. 6.° As vasantes ou baixas de capim, situadas dentro do municipio em terreno do patrimonio de S. José, pagarão annualmente 1$000 para os cofres da municipalidade.

Art. 7.° A's dez horas da noute serão fechadas todas as casas de negocio dentro desta villa e povoados do municipio, á excepção das boticas, sob pena de 2$000 de multa para estas casas se fechem, e para aquellas se conservarem-se abertas.

Art. 8.° Todo o algodão em pluma ou em rama, bem como todo e qualquer genero de producção do paiz que nos dias de feira vier ao mercado, serão depositados no pateo da mesma feira e alli expostos á venda, sendo prohibido nos referidos dias venderem-se nos suburbios; os infractores por compra e venda pagarão 8$000 de multa.

Art. 9.° Os negociantes de fazendas e molhados, que venderem por pesos e medidas não aferidas, pagarão a multa de 4$000 e os que expozerem a venda generos corrompidos ou avariados pagarão a multa de 8$000 sendo a custa destes enterrados os generos apprehendidos.

Art. 10. O fiscal do municipio fará as correições nec essarias nas tabernas da villa e dos povoados, solicitando dos agentes da policia o auxilio necessario para fiel execução destas e de outras posturas municipaes.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 4 de junho de 1872, 51° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 4 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,051.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico.—Ficam separadas da freguezia de Fazenda Grande e annexas á de Serra Talhada a fazenda denominada Alagoa Martinho e todas as mais encravadas em terras desta mesma freguezia.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco 4 de junho de 1872, 51.° da independencia do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 4 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,052.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico.—Ficam isentos de quaesquer impostos provinciaes por espaço de dez annos os productos da fabrica de vinhos de fructas do paiz, estabelecida nesta cidade por João do Amaral Raposo.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco 4 de junho de 1872 51.° da independencia do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 4 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N 1,053.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a reformar o serviço medico-cirurgico do hospital Pedro II e mais estabelecimentos sujeitos á direcção da Santa Casa de Misericordia, ouvindo para isso a junta administrativa da mesma Santa Casa e a uma commissão medica.

Art. 2.° Fica augmentado até que a presidencia use da autorisação concedida no artigo antecedente o pessoal medico da Santa Casa com mais um medico e um cirurgião que serão addmittidos por contrato e reduzido a um conto de réis por anno o ordenado dos medicos do mesmo estabelecimento.

Art. 3.° Será obrigada a Santa Casa a confeccionar um regulamento para distribuição do serviço medico, que deverá ser feito de modo que ao hospital Pedro II caiba a presença diaria de um facultativo.

Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco 6 de junho de 1872, 51.° da independencia do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 6 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,054.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Roza e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com [illegible] Nunes Pereira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma estrada de ferro que, partindo desta cidade ou de algum ponto intermedio das estradas de ferro já construidas, vá terminar em Pajeú de Flores, ligando aquelle sertão ao litoral.

Art. 2.° O contrato será lavrado sob as seguintes bases:

§ 1.° Concessão de privilegio até 90 annos, durante os quaes nenhuma outra estrada de ferro poderá ser construida seguindo a mesma direcção, na distancia de 3 kilometros para um e outro lado do leito da via-ferrea.

§ 2.° Ao contratante será garantido o direito de desapropriar, na fórma das leis, os terrenos de que carecer para o leito da estrada, estações armazens, officinas e mais obras da estrada.

§ 3.° Ser-lhe-ha tambem garantida a isenção de impostos, quer provinciaes, quer municipaes.

§ 4.° O contratante obrigar-se-ha a apresentar os estudos, plantas, perfis, etc, á presidencia da provincia no praso de dous annos contados da assignatura do contrato, podendo o presidente da provincia fazer as alterações que julgar convenientes, fixar a bitola, peso e qualidade dos trilhos, as dimensões das obras d'arte, a largura da via permanente, a qualidade e quantidade do material rodante, e bem assim todas as mais condições que forem necessarias para a segurança e boa execução da estrada.

§ 5.° Fica reservado ao presidente da provincia o direito de fiscalisar a estrada por meio de um agente seu, pago pelo contratante.

§ 6.° A estrada será começada no praso de tres annos, a partir da data do contrato, e concluida no de 15 annos, podendo ser aberta ao transito publico por secções nunca menos de oito kilometros.

§ 7.° O contratante usará das tabellas de transporte que mais lhe convierem, sendo todavia obrigado a revel-as de 10 em 10 annos, quando os lucros da estrada excederem de 12 0/0, obrigando-se a diminuir os preços das passagens na proporção do augmento dos lucros.

§ 8.° Em cada trem da estrada de ferro terá o governo dous lugares para seus agentes, e será a empreza obrigada a transportar gratuitamente todos os agentes da força publica e material de guerra que á requisição da presidencia lhe for solicitado, e bem assim os agentes do correio publico.

Art. 3.° O contrato ficará dependente da approvação desta assembléa, e uma vez approvado, nenhuma alteração soffrerá, da qual resulte onus á provincia.

Art. 4°. No caso de conceder-se faculdade de construir algum ramal para esta estrada de ferro, o contratante será preferido em igualdade de condições.

Art. 5.° No contrato será regulado o modo de desapropriação da estrada, quando o julgue conveniente o governo da provincia e precedendo autorisação desta assembléa.

Art. 6.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco em 4 de junho de 1872, 51° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 4 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,055

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Roza e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica transferida da povoação de N. S. do Desterro a séde da freguezia de Itambé para a villa deste nome, ficando servindo de matriz a igreja de Santo Antonio.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da presidencia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco em 6 de junho de 1872, 51° da independencia e do imperio.

L. S.—*Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, em 6 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque

LEI N. 1,056.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Roza e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica pertencendo ao 1° districto da freguezia de N. S. da Saúde do Poço da Panella o 12° quarteirão—Barbalho, que actualmente faz parte do 2° districto da mesma freguezia.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da presidencia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 6 de junho de 1872, 51° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 6 de junho de 1872.

O secretario
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,057.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Ar. 1.° Ficam creadas nesta provincia mais seis comarcas, cujas denominações e limites serão os seguintes:

§ 1.° A de Ouricury que se comporá dos termos de Ouricury e Granito.

§ 2.° A de Villa Bella, que se comporá do termo deste nome e do municipio do Triumpho.

§ 3.° A do Bom Conselho, que comprehenderá os municipios de Papacaça e Aguas Bellas.

§ 4.° As de Cimbres, Iguarassú e Barreiros, que se comporão dos seus respectivos termos.

Art. 2.° Ficam elevadas á cathegoria de villa as povoações de Bôa-Vista e Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, cujos municipios terão os mesmos limites das respectivas freguezias.

Art. 3.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 7 de junho de 1872, 51° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 7 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1,058.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica desannexada do officio de contador e distribuidor do geral e transferida para o de contador e distribuidor do juizo de orphãos desta capital a attribuição de distribuir e contar os feitos do juizo do civel, exceptuados os da provedoria.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 7 de junho de 1872, 51° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 7 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1059.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.° E' permittido ao cidadão André de Abreu Porto, concessionario dos carris de ferro da cidade de Goyanna, transportar por elles as bagagens dos passageiros e carga, uma vez que esse transporte se não effectue dentro da zona de tres kilometros para cada lado do canal da mesma cidade.

Art. 2.° O presidente da provincia fica autorisado a modificar o contrato celebrado para a construcção dos ditos carris accrescentando-lhe as condições que julgar necessarias para a segurança da linha ferrea e regularidade do novo serviço que resulta da concessão do art. 1°

Art. 3.° Sem que se façam as modificações do artigo antecedente, o concessionario não poderá gosar daquella concessão.

Art. 4.° Serão adoptadas para o transporte da carga e das bagagens as mesmas tarifas que regulam esse transporte na estrada de ferro de Olinda.

Art. 5.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco em 8 de junho de 1872, 51° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, em 8 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida Albuquerque.

LEI N. 1,060.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, commendador da imperial ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a rever e modificar os arts. 13 e 14 do contrato celebrado em 22 de junho de 1868, para assentamento dos trilhos do Recife á Olinda, no sentido de reduzir a duas as classes dos carros estabelecidas, regulados os preços de transporte de passageiros, segundo a tabella seguinte:

Passagens avulsas.

Recife á Olinda ou Beberibe	1ª classe	600	réis
« « «	2ª «	280	«
Recife á Encrusilhada	1ª classe	300	«
« «	2ª «	140	«

Passagens de ida e volta.

Recife á Olinda ou Beberibe	1ª classe	1$000	
« « «	2ª «	480	réis
Recife á Encrusilhada	1ª «	500	«
« «	2ª «	210	«

As assignaturas, inclusive os dias santificados para Olinda e Beberibe 20$000.

Para a Encrusilhada 10$000.

Os passageiros assignantes terão direito de viajar em ambas as linhas.

§ 1.° A modificação acima estabelecida só será concedida se a a companhia se quizer sujeitar a um regulamento fiscal, organisado sob as bases do da linha ferrea de Caxangá, pelo presidente da provincia.

§ 2.° Nesta hypothese, o presidente da provincia nomeará pessôa idonea para o cargo de engenheiro fiscal, devendo ser o honorario de 2:400$000, pago pela companhia, para o que fará recolher esta quantia aos cofres provinciaes por trimestres adiantados.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça, imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 10 de junho de 1872 51° da independencia e do imperio.

L. S.—Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 10 de junho de 1872.

No impedimento do secretario,
Francisco Lucio de Castro.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1872.

Ordem do dia n. 70.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda scientificar á força sob seu commando que no dia 10 do corrente mez, assumio a administração da provincia o Exm. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos.

Manda mais o mesmo Illm. Sr. commandante superior, scientificar que acha-se no commando interior do 5° batalhão de infantaria, desde o dia 9 do corrente, o Sr. capitão da 1ª companhia José Francisco de Barros Rego, por haver dado parte de doente o respectivo major Miguel Joaquim do Rego Barros.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 12 DE JUNHO DE 1872.

ORDEM DO DIA N. 629.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e necessarios effeitos o seguinte:

Que a presidencia concedeu, por portaria [illegible] do corrente mez, ao Sr. capitão do 2° batalhão de infantaria Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão 3 mezes de licença para tratar de sua saude nos termos do artigo [illegible] § 3° do decreto 4279 de 3 de janeiro de 1866, com vencimentos [illegible] 3° § 1° do citado decreto.

Que o Exm. Sr. brigadeiro, inspector dos corpos da Bahia d'esta provincia, Carlos [illegible] de Oliveira Fleury, por occasião de retirar-se para a Côrte em consequencia de seu máo estado de saude, exonerou no dia 10 do corrente do exercicio de seu ajudante de ordens o Sr. tenente do 2° batalhão de infantaria Augusto Frederico Pereira de Carvalho, conforme communicou em officio da referida data.

Que finalmente o mesmo Exc. Sr. brigadeiro inspector embarcou hontem para a Corte no vapor Ceará, levando em sua companhia o Sr. tenente reformado Aristides Balthazar da Silveira, que servia de secretario da inspecção.

(Assignado).—*Emilio Luiz Mallet.*

Está conforme).—*Bento Luiz da Gama*, major.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de junho de 1872.

N. 980.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Quirino, escravo de João Pinto de Lemos, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado de S. José, Caetano do Espirito-Santo, á disposição do Dr. juiz de direito do 3° districto, e Rosalina Maria da Conceição, como vagabunda.

O delegado de policia do termo da Escada, por officio datado de 12 do corrente, me participou que, no engenho *Jundiá*, daquelle termo, Felippe [illegible] Ferreira assassinara com uma facada a sua [illegible] mulher. Fez-se corpo de delicto e proseguio-se nos termos da lei contra o delinquente, e [illegible].

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PÁO D'ALHO.—Escrevem-nos d'esta villa:

« O dia 30 de abril do corrente anno raiou bello e risonho para os filhos de Maria. O despontar fulgurante da aurora; o aroma inebriante e deleitavel das flores ao despertar da natureza; o trinar sonoro das avesinhas ao levantar-se garboso o sobre carmineas nuvens o astro gigante do dia; o soar vibrante dos sacros bronzes; o troar repetido de innumeros foguetes; tudo, emfim, era bello, tudo annunciava aos habitantes do torrão Pao d'Alhense o principio de uma nova época,—o *tempo do Santo Mez Mariano.* Anciosos esperavamos que o sol occultando seus brilhantes raios deixasse avisinhar-se a hora em que devia ter lugar a abertura dos santos exercicios marianos. Assim foi. Eram cinco horas da tarde e o campanario com seus repiques chamava os fieis a dar principio aos louvores de Maria. Todos os corações se accendem em vivos desejos de ir tributar a Maria suas homenagens, e ondas de povo corriam ao templo do Senhor, onde anualmente a Virgem é honorificada. Alli postarnados circumdando o seu altar via-se pessoas de todas idades, classes e condições. Conduzida do altar para o throno a imagem de Maria entre hymnos entoados por um côro de meninos e feita a abertura dos exercicios marianos, o Rvm. padre Martins subio á tribuna sagrada, d'onde, com um eloquente e agradavel discurso, convidou os fieis a virem todas as manhãs aos pés da Virgem Mãi de Deus render a devida vassalagem; fez vêr quão poderoso é o seu patrocinio; quanto são falsas as suas devotas sinceros e quanto lhe somos devedores. Terminado este acto, voltaram todos alegres ás suas casas a

dar alli tambem principio á tão santa e fructifera devoção.

« Os actos do mez mariano tiveram lugar pela manhã, com missa, e terminando-se cada dia com a benção do Santissimo Sacramento.

« Foram celebradas durante o mez muitas missas pelos devotos vivos e defuntos, das quaes duas foram applicadas, uma pelo muito prestimoso, incansavel e zeloso missionario capuchinho e commissario Frei Caetano de Messina, fundador do mez mariano nesta villa, e outra pelo Exm. D. Frei Vital, para que a Virgem Santissima, acobertando-o com o manto do seu valioso patrocinio, e defendendo-o dos muitos e pertinazes inimigos da igreja, conserve e prolongue os seus preciosos dias. Era notavel a concurrencia dos fieis aos actos divinos, principalmente ao santo tribunal da penitencia e a recepção do sagrado pão eucharistico, de sorte que durante o mez de Maio a igreja de Nossa Senhora do Rosario d'esta villa parecia uma nova matriz. Assim passámos esse mez de bençãos e de alegrias em que todos á porfia iam depor aos pés da excelsa Protectora dos Christãos seus ferventes votos de adoração e amor filial. Nessas santas praticas e engolphados em santa alegria, chegamos, felizes, ao dia 1.º de junho corrente. Os sons festivos dos sinos, as girandolas de foguetes troando nos ares ao tempo que o brilhante astro do dia tocava o meio da cerulea abobada do firmamento, e palpitar vehemente do coração annunciava que no dia seguinte se solemnisaria a festa do Santissimo Coração de Maria. Com effeito, no dia 2 do corrente junho, ainda a natureza dormia profunda e silenciosamente; ainda os passarinhos jaziam agazalhados em seus ninhos á pingurota das arvores, balançando-se ao sôpro da briza; ainda o rei do dia habitava outros mundos; ainda a rainha da noite derramava sua pallida luz por sobre as campinas e as altanadas cuspides dos oiteiros e montes; ainda o orvalho matutino descia por sobre as flores, e já o campanario da igreja de Nossa Senhora do Rosario com seus repiques despertava os fieis e convidava os a virem em conclusão ao mez mariano, cercar o altar da Virgem Excelsa e offertar-lhe seus corações e suas flores. Não obstante a inesperada e copiosa chuva, o templo regorgitava de povo.

« Eram cinco horas da manhãa quando deu-se começo ás offertas das flores. Sete meninos e outras tantas meninas trajando de branco, de capacetes verdes adornados de fitas e flores, de fachas de seda azul, entoavam harmoniosamente os versos seguintes, formando côro os meninos João Felinto e José Thomaz:

CORO.

« O' Coração de Maria,
« Doce, amante Coração,
« Quer na vida, quér na morte,
« Sede a nossa salvação.

RESP.

« O' coração de Maria etc.

CORO.

« Suas festas, suas glorias,
« Sua grande elevação,
« Publica, admira, exalta
« Com a bocca e coração.

RESP.

« O' Coração de Maria etc.

CORO.

« Veneração e louvor,
« Deprecação e ternura,
« Lhe deve continuamente
« Toda a humana creatura.

RESP.

« O' Coração de Maria etc.

CORO.

« O' do sexo femenino
« Honra, gloria e ornamento,
« Acima de todos brilha
« Teu raro merecimento.

RESP.

« O' Coração de Maria etc.

CORO.

« A paz eterna nos alcance
« Teu poderoso valimento;
« Do fogo do eterno fogo
« Nos consiga livramento.

RESP.

« O' coração de Maria etc.

CORO.

« Tambem alcança que sejamos
« Doces, brandos, pios, rectos,
« Despidos de fingimento,
« Sabios, castos, circumspectos.

RESP.

« O' Coração de Maria etc.

CORO.

« Desterra de nós, Senhora,
« A contenção e a torpeza,
« Contra o crime dá nos horror
« Na virtude fortaleza.

RESP.

« O' Coração de Maria,
« Doce, amante Coração,
« Quer na vida, quér na morte,
« Sede a nossa salvação.

« Terminada a cantoria os meninos e as meninas alternadamente offertaram seus lindos bouquets de flores nataraes, recitando cada um uma poesia appropriada, depois do que junto ao throno em que estava collocada a imagem da Santissima Virgem e circulavam os meninos, proferia o menino José Thomaz um pequeno porém lindo discurso analogo ao acto da offerta das flores, findo o qual entoaram de novo os mesmos versos acima.

« Após os versos, fez o Rvm. padre Martins a dedicação e consagração ao Santissimo Coração de Maria, celebrando em seguida o santo sacrificio da missa, durante a qual foram entoados pelos fieis diversos hymnos, e terminando-se o acto da offerta das flores com a distribuição de reliquias que para esse fim foram enviadas pelo muito digno e prestimoso missionario capuchinho Frei Fidelis.

« Pelas onze e meia horas do mesmo dia teve lugar a benção do novo ornamento comprado para o SS. Coração de Maria, que se venera na igreja do Rosario desta villa, com as esmolas que para esse fim, a pedido do muito digno coadjuctor proparocho desta freguezia, Padre Martins, deram os sempre pios, religiosos e bondosos devotos do mesmo Sagrado Coração.

« Logo depois celebrou se a festa, sendo celebrante o Rvm. Jonas, ex-vigario de S. Lourenço da Matta, e orador o Rvm. padre Manoel Martins que vae sendo digno de encomios na tribuna sagrada. Terminada a festa o mesmo padre Martins distribuio a todos os fieis medalhas milagrosas e reliquias.

« Pelas cinco horas da tarde houve procissão que esteve elegantemente bella e muito concorrida. Diversos andores primorosamente ornados acompanharam o do SS. Coração de Maria.

« As meninas vestidas de branco, de capacetes auri-verdes ornados de flôres, e fitas de faxas de seda cerulea, com bandeirinhas de variadas cores e de bom gosto, conduziam um pequeno andor; e os meninos trajando da mesma forma conduziam tambem um pequeno andor *o do padroeiro da provincia—Santo Antonio.*

« Percorrendo as principaes ruas da villa, recolheu se a procissão ás seis e meia horas da tarde, pouco mais ou menos, entre uma multidão immensa de fieis, que anciosos esperavam ver entrar no templo a effigie de sua Carinhosa Mãe.

« Findo esse acto restava ainda dar graças ao Todo Poderoso por tantos favores que continuamente nos concede por intercessão da SS. Virgem, principalmente durante o mez a Ella consagrado.

« E foi o que se fez em seguida.

« O mesmo padre Martins, subindo á tribuna sagrada, proferio um discurso depois do qual foi entoado o bello hymno de Santo Agostinho e Santo Ambrosio—*Te-Deum laudamus* e *Te-Dominum confitemur*, concluindo-se tudo com a benção do SS. Sacramento. Assim terminaram-se os preciosos e alegres dias do mez mariano de Pão d'Alho.

« Em conclusão ao que vimos de dizer fazemos repetidos e ferventes votos a Excelsa Mãe da Divina Graça para que derrame os cofres de suas graças sobre todos aquelles que com suas esmolas e trabalhos concorreram para o brilhantismo do mez mariano em Pão d'Alho e para a compra de ornamento, e que suas familias sejam tambem participantes dessas mesmas graças, afim de que todos, sendo felizes no tempo, possam receber na eternidade o premio do que praticaram e do que fizeram n'esta vida. »

MAJOR NAPOLEÃO.—Encetamos hoje em nossa 8ª pagina a publicação do interessante romance *Major Napoleão*, o mais moderno trabalho dado a luz pelo festejado e apreciavel romancista portuguez Pinheiro Chagas. Para elle chamamos a attenção dos leitores.

ASSASSINATO.—Em terras do engenho *Jundiá*, do termo do Cabo, Felippe Gomes Ferreira assassinou com uma facada sua propria mulher.

IGREJA DA SOLEDADE — E' sem duvida alguma digno de louvor o sacerdote zeloso, que procura animar e manter o cumprimento pelos fieis dos preceitos da religião do Golgotha, e do respeito ao seu culto. E' assim que o Rvm. capellão da igreja da Soledade, incansavel e prestimoso, explica o Evangelho, na missa dos domingos ás 8 horas, como fazem ou devem fazer os parochos nas respectivas missas, como cremos. Ao zelo deste sacerdote, ajudado por outro companheiro alias tão prestimoso como elle o Rvm. José Evangelista Franco, deve-se o grande numero de confissões que houve alli no sabbado e domingo ultimos. Neste dia S. Exc Rvm., á pedido do mesmo sacerdote, celebrou e distribuio a primeira communhão á 10 meninas e á diversas pessoas. S. Exc. Rvm. ainda a pedido daquelle sacerdote concedeu áquellas innocentes creaturas 40 dias de indulgencia.

Continue portanto o Sr. capellão da Soledade a concorrer para o cumprimento dos preceitos da nossa religião e para o acatamento do respectivo culto, que com isso pratica um verdadeiro beneficio neste tempo que corre.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Hoje reune-se esta sociedade, em sessão ordinaria, na rua do Visconde de Inhaúma n. 53.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 8ª a beneficio da matriz de Una, que corre no dia 19 do corrente mez.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins um importante leilão de uma grande livraria de direito, religião, historia, litteratura e medicina legal; no armazem da rua do Imperador n. 48.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 11 de junho de 1872:

Existiam (presos) 312, entraram 5, sahiram 8, existem 309, a saber: nacionaes 203, mulheres 13, estrangeiros 44, escravos 45, escravas 4, total 309.

Alimentados a custa dos cofres publicos 247.

Movimento da enfermaria no dia 11 de junho de 1872:

Teve alta:

Guilherme, escravo do Dr. Ignacio de Barros Barreto.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 3 ao dia 9 de junho de 1872 foi de 312 existentes, entraram 45, sahiram 32, falleceram 8, existem 317, sendo 200 homens e 117 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 7, 6 1/2, 6 1/2, 8, 8 8, pelo Dr. Ramos, as 10, 10, 10 1/2, 10 1/2, 10 1/2, 10 1/2, 11, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Olympia Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Manoel Freitas; idem.
Rodopiano Ferreira da Costa; interite aguda.
Cypriana Francisca dos Santos; interite chronica.
Alexandre Alves; febre amarella.
Thereza de Jesus; dysenteria.
Maria do Espirito Santo; peritonite.
Pedro; ferimento penetrante.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Cearà*:

Capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos, brigadeiro Carlos B. de Oliveira Nery, tenente Aristides B. da Silveira, D. Nazaria M. de Lima e 1 menina, D. Bernardina Z. de Almeida, Antonio G. do Val, capital de fragata F. José Coêlho Netto, sua senhora e 4 criados, José C. de Moraes, sua senhora e 1 criada, Francisco de P. B. de Almeida, Americo S. Raposo, Manoel Gomes Viegas, frei Caetano Capuchinho, Leopoldo Amaro, capitão Trajano A. C. Mendonça, Dr. Francisco Gomes da Silva, tenente-coronel Apolinario Maranhão, Jastino José Fernandes, Francisco A. Barbalho, Theodoro Bruno, D. Francisca M. L. de Lima, Antonio J. M. Barbosa, Luiz Ferreira C. Torres, Dr. Manoel J. B. Monte negro, C. G. de Sena Braga, Manoel B. Calheiros, Dr. José A. do Nascimento, Antonio da Silva Rego, Antonio T. Porto, Manoel Cutrim Junior, Francisco de M. Sarmento, José M. Garcia, Manoel S. Sarmento, Gregorio B. Villa Nova, Mauricio Maus, capitão Manoel P. de Araujo, José A. A. Novaes, Luiz de F. Lima, Dr. Francisco A. Barros, José E. Franco, José T. Alvares, José Manoel de Farias, Aristides J. de Leão, A. J. A. V. Corrêa, G. W. Wucherer, Arthur Benn, Constantino José Gonçalo, José A. Ribeiro, José F. Brilhante, José Bittencourt, Manoel Branco, G. Bandeira, Victorino da Costa, A. C. Gonçalves Lessa, Miguel Peixe, Feliciano B. de Sá, José Antonio da Silva, Manoel V. de Mello, Aminio C. Gonçalves, Manoel L. S. de Moraes, Antonio V. da Rocha, Pedro M. Corrêa, Rodopho R. de Oliveira, Antonio J. P. Cunha, Matheus e 1 afilhada, Joaquina e 3 filhos, Pedro, Sebastião, Jacintho, 1 desertor e 21 escravos a entregar.

— Vindos dos portos do sul no vapor *City of Rio de Janeiro*:

J. Kubly, A. Harismendy, C. A. da S. Papoula padre F. A. Rondina, H. C. Cleaver, J. Bernardo Botelho, H. Delagrange, L. F. de Giuseppe, Grise C. de Ferdinando, M. Francisco Lopes, S. L. de de Pasquale, S. P. de Vita, J. M. Rodrigues, Giuseppe Vita de Saverio, P. Luigi Carsana, Micheli Vita, sua senhora e 2 filhos.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 10 DE JUNHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados, secretario interino Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro d'Almeida, faltando com causa participada o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 6.

EXPEDIENTE

Officio da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 3 a 8 do corrente.—Para o archivo.

Officio da mesma junta, remettendo o resultado do exame feito nos livros dos corretores sobre vendas de assucar, e em cumprimento do officio do tribunal, de 23 de maio proximo passado.

O tribunal resolveu que o dito officio da junta com os documentos annexos fosse entregue ao Sr. deputado Alvaro para vêr se foi bem observado o que determinou o tribunal, o qual não póde no curto espaço de uma sessão fazer esta apreciação.

E outresim, resolveu o tribunal que se extrahisse o que é relativo ás providencias que se tornem necessarias, afim de que o mesmo tribunal delibere, como julgar conveniente, a respeito.

Jornal official de ns. 119 a 122.—Para o archivo.

Presente o livro de registro da correspondencia official, verificou-se estar regularmente escripturado até o n. 102.

DESPACHOS.

Requerimento do amanuense archivista da secretaria deste tribunal, João Elysio de Figueiredo Cruz, pedindo ser incluido na consulta que se tem de fazer ao governo imperial para o preenchimento do lugar que se acha vago em dita secretaria de official escripturario.—Adiado.

De Ferraz & Pereira, submettendo a registro a nomeação de caixeiro que deram a Luiz de França Vianna.—Como requerem, sendo que as estampilhas, quér da presente petição quér da nomeação, acham-se emendadas com a data do presente mez, embora tivessem sido regularmente inutilisadas no mez de maio proximo findo.

Do agente de leilões José Maria Pestana, mostrando haver pago o imposto de sua profissão relativo ao segundo semestre do corrente exercicio, assim como achar-se cumprido o despacho de 29 de fevereiro ultimo, que mandou revalidar o sello da estampilha, irregularmente inutilisada.—Registrado o conhecimento, seja entregue ao supplicante.

Do bacharel João Vasco Cabral, pedindo ser nomeado official escripturario da secretaria deste tribunal, lugar que se acha vago.—Adiado.

De Antonio Duarte de Figueiredo, pedindo permissão para escripturar o copiador que pertenceu á firma de que fizera parte, de Antonio Duarte de Figueiredo & C., visto achar-se alli em branco, e ser o supplicante actualmente o liquidatario da dita firma.—Na forma requerida.

Duvida da secretaria em virtude de não haver Antonio Francisco C[...] proferido em sessão de [...] do corrente [...] ção em que pedia o registro de nomeação do caixeiro Adolpho Ramiro Santiago de Oliveira, que [...] substituira pelo de Machado [...] Freire Junior.—Procede a duvida.

Autos de rehabilitação de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevedo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

O tribunal resolveu que [...] a proxima sessão, ou aquella em que estiver completo, a decisão das pretenções de diversos, a dar vago do official [...] de secretaria ou á outro qualquer que houver de vagar em virtude de accessos dos empregados existentes.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão poucos minutos depois do meio dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 10 DE JUNHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario interino, Innocencio Antunes de Farias Torres.

Ao meio dia, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e Accioli, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, faltando com causa participada o Sr. supplente Sá Leitão; S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 7.

COM PARECER FISCAL.

O escrivão Albuquerque fez, sob n. 2589, o registro do ultimo protesto de letra que lavrara em 4 do corrente. E o escrivão Alves de Brito sob n. 2518 de 8 do mesmo mez.

ACCORDÃO.

Foi assignado o que fôra proferido na proxima passada sessão no feito entre partes, appellantes Souza Bastos & C., appellado o concordatario José Maria Palmeira.

JULGAMENTO.

Sendo proposto o seguinte feito com dia assignado na ultima sessão, foi adiado a pedido de um dos Srs. deputados: appellantes appellados simultaneamente Joaquim Francisco do Espirito Santo e Thomaz José de Campos.

Por não se achar presente o Sr. supplente Sá Leitão, não foi proposto o feito entre partes: appellante Antonio Joaquim de Gouvêa, appellado Vicente Ferreira Veras.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:—Appellante, José Joaquim da Cunha & C., appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:—Appellantes os administradores da massa fallida de José de Castro Redondo, appellado, José Maria Sodré da Motta.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante, Antonio Valentim da Silva Barroca, appellado o ex-administrador da massa fallida de Sebastião Jose da Silva.

HABILITAÇÃO.

O Sr. desembargador Reis e Silva julgou por sentença os artigos de habilitação nos autos entre partes: appellante Manoel Ribeiro Bastos, appellado o liberto Manoel por seu curador.

DISTRIBUIÇÃO.

O Exm. Sr. conselheiro presidente distribuio por substituição ao Sr. desembargador Accioli os seguintes feitos enviados á secretaria pelo Sr. desembargador Motta:—Appellantes os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, appellados Baltar & Oliveira; appellantes Carlos Pinto de Lemos & C., appellado João Christiani; appellante Antonio José Botelho, appellado Francisco Muniz Pontes; appellante Francisco Ferreira de Andrade, appellado Francisco Vaz Pereira; appellante Gabriel Antonio, appellado Jose Joaquim da Cunha & C.

O mesmo Exm. Sr. mandou que seguisse a revisão do Sr. desembargador Reis e Silva o seguinte feito, no qual servia de revisor o Sr. desembargador Motta:—Embargantes tenente coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa e sua mulher, embargados D. Anna Victoria de Sá e Albuquerque, viuva, e mais herdeiros do tenente-coronel João de Sá e Albuquerque. E que seguissem a do Sr. desembargador Accioli os que se seguem nos quaes era igualmente revisor o sobredito Sr. desembargador Motta:—Appellante Joaquim da Silva Costa, appellados Tasso Irmãos em liquidação; appellante Francisco Ferreira de Andrade, appellado Francisco Vaz Pereira.

AGGRAVO.

Do juizo especial do commercio:—Aggravantes Alves & C., aggravado José Antonio da Silva Machado.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

Contrato celebrado pela commissão de policia da assembléa provincial com o Dr. Manoel de Figueirôa Faria. Ao primeiro dia do mez de junho do anno de 1872, achando-se presente no paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco o Dr. Manoel de Figueirôa Faria, contratou com a commissão de policia a publicação dos debates e annaes da referida assembléa sob as condições seguintes:

1.ª O Dr. Manoel de Figueirôa Faria obriga-se a publicar no *Diario de Pernambuco* os trabalhos da assembléa provincial do dia anterior.

2.ª A publicação integral dos debates será por elle feita, parte no segundo dia depois do em que forem proferidos e o restante no terceiro, uma vez que lhe sejam entregues dentro de quarenta e oito horas, contadas da recitação dos mesmos debates, sendo os discursos completamente emendados e revistos.

3.ª A publicação dos pareceres e projectos o contratante obriga-se a fazer em avulsos quando muito no fim de dous dias; mas a dos orçamentos provincial e municipal se-lo-hão somente depois de cinco dias, contados da entrega dos respectivos autographos.

4.ª O contratante obriga-se a publicar em um volume nitidamente impresso e em bom papel todos os debates, pareceres e projectos da mesma assembléa, sob o titulo annaes da assembléa legislativa provincial; apresentando esse trabalho quinze dias depois que houver terminado a publicação integral no referido *Diario*.

5.ª O contratante obriga-se a mandar entregar na secretaria desta assembléa em cada dia de sessão 45 numeros do *Diario de Pernambuco*, quer seja sessão ordinaria, quer extraordinaria ou prorogada, bem como nos intervallos dous exemplares, sendo aquelles para os membros da assembléa e estes para o respectivo archivo.

6.ª O contratante obriga-se tambem a dar á secretaria da assembléa trezentos e cessenta exemplares dos ditos annaes, sendo quarenta em meia encadarnação para distribuir-se com os respectivos membros.

7.ª Pela publicação dos debates no *Diario* e dos annaes em avulso, receberá o contratante quatro contos e quinhentos mil réis, pagos de uma só vez no primeiro mez de cada anno financeiro.

8.ª O contratante obriga-se a prestar fiança idonea por qualquer adiantamento que lhe fôr feito, ou para pagamento das multas que lhe forem impostas.

9.ª Durante o tempo do contrato, o contratante obriga-se a não publicar artigo algum injurioso ou calumnioso do caracter ou dignidade da assembléa ou de qualquer deputado em particular.

10.ª Durante as sessões extraordinarias ou prorogações das ordinarias, o contratante receberá mensalmente dous contos e quinhentos mil réis em proporção dos dias de trabalho.

11.ª No caso de inobservancia do presente contrato, que será por 2 annos, o contratante pagará as seguintes multas de quinhentos mil réis por cada infracção a clausula nona, de cem mil réis pela falta de publicação no prazo fixado dos projectos e pareceres; cem mil réis pelas dos discursos; dous contos de réis se a omissão ou retardamento acontecer durante uma sessão annua inteira, e finalmente dous contos de réis pela não publicação dos annaes no devido tempo.

E como assim o convencionaram e trataram, mandou a commissão de policia lavrar o presente contrato que assignou com o contratante.

Secretaria da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 1º de junho de 1872.

Eu Francisco Pacifico do Amaral, primeiro official, o escrevi.—João José Ferreira de Aguiar, presidente.—Joaquim Correia de Araujo, primeiro secretario.—Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Conforme.—O official-maior, *José Cardoso de [...] Fonseca.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Seminario de Olinda.

Seria faltar á um dos mais sagrados deveres se deixassemos de manifestar ao publico os profundos sentimentos de gratidão e respeito, de que nos [...] possuidos para com o Exm. e Revm. Sr. [...] provisor João Chrysostomo de Paiva Torres.

S. Exc. Revma. durante o tempo que dirigio [...] honradez e discrição os destinos da igreja Olindense, quer como vigario capitular, quer como governador do bispado, teve por objecto de sua especial predilecção a este seminario, não poupando esforços nem trabalhos em bem combinar os interesses espirituaes e corporaes d'esta com [...].

O inextinguivel fogo da caridade que o adorna, e o seu nunca desmentido e acrysolado zelo pelas cousas de Deus, são á que em parte deve este seminario o seu melhoramento intellectual e moral.

O carinho paternal e maneiras doceis e affaveis, com que sempre S. Exc. Revma. se dignou nos acolher nos fazem vir hoje occupar um pequeno espaço nas columnas deste bem conceituado *Diario* com este nosso humilde e insignificante, mas sincero e reconhecido voto de veneração e amor filial.

Imploramos venia se offendemos a modestia de S. Exc. Revma. dando publicidade a estas linhas, fiel traducção de nossos cordiaes sentimentos; mas que não poderiamos prescindir d'isso, visto como seria trahir ás nossas mais puras convicções e mesmo porque a religião exige e a sociedade reclama, que não se condemne ao esquecimento os acrysolados actos de virtude d'aquelles que, como V. Exc. Rvma. sabem com prudencia e criterio desempenhar a ardua e espinhosa missão de que se incumbem.

Findando estas linhas pedimos a V. Exc. Revma. que se digne aceitar os nossos simples e verdadeiros protestos de agradecimento, ficando por certo o nome de V. Exc. Revma. ja por tantos titulos, venerado e amado por todos que teem tido a felicidade de o conhecer e communicar, gravado em nossos corações, fazendo nós fervorosos votos á nossa Santissima Mãi a Virgem das Dores por uma vida tranquilla e preciosos dias de V. Exc. Revma.

Os seminaristas de Olinda.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38
N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE JUNHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$775 e 2$800 por 15 kilos, hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 24 5/8 d., por 1$000, hontem.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, hoje.
Sal do Assu'—1$400 rs. o alqueire.

P. J. Pinto, Presidente.
Leal Seve, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	521:963$867
Idem do dia 12	58:944$553
	580:908$420

Descarregam hoje 13 de junho de 1872.
Barca ingleza—*Witch o' the Teign* — carvão.
Lugar portuguez—*Julio*—varios generos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	5:926$580
Idem do dia 12	764$550
	6:691$130

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	106
Idem idem com generos diversos	530
Somma	636

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO NA SEMANA DE 10 A 15 DE JUNHO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	691
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	30$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	280
Idem mascavado	»	178
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	135
Idem de canna	»	200
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	600
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	«	442
Idem torrado ou moido	«	959
Cal branca	«	39
Idem preta	«	27
Carne secca (xarque)	»	288
Carvão vegetal	»	108
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	5$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	636
Idem idem espichados	»	643
Idem idem verdes	»	381
Idem de cabras cortidos	um	360
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$480
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forrocar estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	34
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolio	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 8 de maio de 1872.
O 1.º conferente — Joaquim Aurelio Wanderley.
O 2.º conferente—José Baptista de Castro e Silva
Approvo. — Alfandega, 8 de junho de 1872 — O inspector. *Joaquim José de Oliveira.*
Conforme. — O 2.º escripturario, João José Pereira de E.

Despachos de exportação no dia 11 de junho de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Cit of Rio de Janeiro*, para Liverpool, carregou: A. F. de Oliveira 400 saccas com 7,476 kilos de algodão; Saunders Brothers & C. 170 ditas com 15,047 ditos de dito.

— No vapor inglez *Cognac*, para Liverpool, carregaram: Henry Willman 14 saccas com 934 kilos de algodão; Keller & C. 401 ditas com 30,525 ditos de dito.

— Na barca russa *Laineta*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 449 saccas com 33,311 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregaram: Tisset Freres & C. 25 saccas com 1,862 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Anna*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 410 saccas com 30,945 kilos de algodão

— No navio portuguez *Claudio*, para o Rio da Prata, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 650 barricas com 44,523 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Pepito*, para Marseille, carregaram: Viuva Bastos & C. 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Talia*, para o Mediterraneo, carregou: Manoel Martins Pires 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Aguia*, para Lisboa, carregaram: Oliveira Filhos & C. 200 saccos com 15 000 kilos de assucar mascavado.

— No navio allemão *Joanne*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 132 barricas com 10,753 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Pirapama*, para Acaracú, carregaram: Fernandes Irmãos 7 barricas com 842 kilos de assucar branco; J. A. Cardoso 25 meias barricas com 1,491 ditos de dito refinado.

— No brigue inglez *Jane Godigior*, para o Rio de Janeiro, carregaram J. da S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11	18:051$034
Idem do dia 12	6:727$518
	24:778$552

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11	75:461$647
Idem do dia 12	5.899$672
	81:361$319

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Bahia—3 dias, barca brasileira *Amizade*, de 332 toneladas, capitão Manoel Francisco dos Santos, equipagem 11, carga varios generos; á Baltar Oliveira & C.

Rio de Janeiro—12 dias, barca brasileira *Joven Palmira*, de 254 toneladas, capitão Antonio Francisco da Silva, equipagem 11, carga differentes generos; á Pereira Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho inglez *Mary Block*, capitão S. Pil, carga assucar.

Montreal—Brigue inglez *Magdala*, capitão Flening, carga assucar.

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação do imposto de 20 % de aguardente consumida nas comarcas onde existem collectorias foi transferida para o dia 13 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1872.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centecimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 13 de junho proximo futuro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de Detenção, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em . . . . 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de desoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento n. 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção no trimestre que principia no 1º de julho vindouro a 30 de setembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Almoço e jantar conforme a tabella.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	360
Quinta-feira	380
Sexta-feira	340
Sabbado	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado nas tabellas será fornecido ceia aos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças, ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto sobre carros, carroças e omnibus no exercicio de 1871 que lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis, a contar da publicação deste na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo para isto publicar a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Devedores do imposto por carros, omnibus e carroças.

	Importancia.	Multas.	Total.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, carro particular de 4 rodas n. 23	16$	1$440	17$440
A. Plessiman, idem idem			
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, idem n. 30	16$	1$440	17$440
Antonio da Silva Azevedo, idem n. 102	16$	1$440	17$440
Antonio Gonçalves da Silva, idem n. 43	16$	1$440	17$440
Antonio da Cunha Soares Guimarães, idem 2, n. 5	10$	900	10$900
Antonio Raposo F., carro de aluguel n. 7	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 8	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 9	30$	2$700	98$100
Antonio de Souza Mello, idem n. 35	30$	2$700	32$700
Antonio Bernardo Quinteiro, idem n. 44	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 45	30$	2$700	65$400
Antonio Ferreira Pinto, idem n. 74	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 75	30$	2$700	65$400
Bento Lody, carroça n. 79	6$	540	6$540
Bernardino Alves, idem n. 316	6$	540	
O mesmo, idem n. 165	6$	540	13$080
Bento José Gomes, idem n. 246	6$	540	6$540
Bernardino Pinto Barbosa, carroça n. 280	6$	540	6$540
Bernardino da Costa Lima, idem n. 308	6$	540	6$540
Braz Manoel d'Arruda, idem n. 313	6$	540	6$540
Bernardino Ignacio Gomes, idem n. 382	6$	540	6$540
Bernardino Martins Souza, idem n. 454	6$	540	6$540
Bonifacio Vasque, idem n. 608	6$	540	6$540
Bento Francisco José dos Prazeres, idem n. 628	6$	540	6$540
Barão da Vera Cruz, carro particular de 4 rodas n. 50	16$	1$440	17$440
Barão de Bemfica, idem n. 75	16$	1$440	17$440
Braga Seve & C., idem n. 77	16$	1$440	17$440
Barão de Guararapes, idem n. 103	16$	1$440	17$440
Benjamin Francisco Duarte, carro de aluguel n. 19	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 121	30$	2$700	65$400
Balthazar Gonçalves Machado idem n. 46	30$	2$700	32$700
Bernardina da Silva Ramos, carroça n. 634	6$	540	6$540
Candido Gonçalves Torres, idem n. 3	6$	540	6$540
Clementino Lasser, idem n. 114	6$	540	6$540
Candido ? Maria d'Avila e Souza, idem n. 135	6$	540	6$540
Cosme José da Silva, idem n. 151	6$	540	6$540
Cocy Juvenal do Rego, idem n. 210	6$	540	6$540
Camillo Rodrigues, idem n. 244	6$	540	6$540
Custodio José Pereira, idem n. 305	6$	540	6$540
Candida Rosa de Barros, idem n. 383	6$	540	6$540
Candido José Raposo, idem n. 504	6$	540	6$540
Christovão Santiago do Nascimento, idem n. 677	6$	540	6$540
Cecilia Paes Peixoto, idem n. 685	6$	540	6$540
Candido José de Oliveira, idem n. 690	6$	540	6$540
Candida Rosa de Barros Loureiro, idem n. 772	6$	540	6$540

Cypriano Cosme de Souza, idem n. 790	6$	540	6$540
Candido Casimiro Gomes Ancoforado, idem n. 629	25$	1$440	17$440
Christiano de Almeida Moraes, idem n. 56	30$	2$700	32$700
Candido Gomes dos Santos, carroça n. 577	6$	540	6$540
Domingos Rodrigues da Costa, idem n. 25	6$	540	6$540
Domingos Moreira do Valle, idem n. 31	6$	540	
O mesmo, idem n. 662	6$	540	13$080
Deodato Gonçalves Torres, idem n. 122	6$	540	6$540
Domingos da Costa, idem n. 630	6$	540	6$540
Domingos da Silva Ferreira idem n. 598	6$	540	6$540
Domingos José Fernandes, idem n. 605	6$	540	6$540
Domingos José Moreira, idem n. 689	6$	540	6$540
Domingos José da Costa Lages, idem n. 794	6$	540	6$540
Diogo Carneiro Rodrigues Campello, idem n. 800	6$	540	6$540
Elpidio Accioli de Barros, idem n. 353	6$	540	
O mesmo, idem n. 554	6$	540	13$080
Eustaquio José das Chagas, idem n. 699	6$	540	6$540
Euzebio Joaquim Delfino, idem n. 816	6$	540	6$540
Elpidio Feliciano Pereira de Lyra, carro de aluguel de 4 rodas n. 105	30$	2$700	
O mesmo, n. 108	30$	2$700	65$400
Euzebio Tasso, carroça n. 588	6$	540	6$540
Francisco Antonio de Miranda Durão, idem n. 45	6$	540	
O mesmo, idem n. 74	6$	540	
O mesmo, idem n. 646	6$	540	19$620
Francisco de Mello Tias, idem n. 142	6$	540	
O mesmo, idem n. 144	6$	540	13$080
Francisco Vieira de Souza, idem n. 268	6$	540	
O mesmo, idem n. 269	6$	540	13$080
Francelino Amancio de Albuquerque Mello, idem n. 445	6$	540	
O mesmo, idem n. 446	6$	540	
O mesmo, idem n. 182	6$	540	19$620
Francisco José do Rosario Arantes, idem n. 532	6$	540	
O mesmo, idem n. 545	6$	540	13$080
Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho, idem n. 713	6$	540	
O mesmo, idem n. 714	6$	540	13$080
Francisco Muniz de Souza, idem n. 50	6$	540	
O mesmo, idem n. 51	6$	540	
O mesmo, idem n. 30	6$	540	19$620
Francisco Furtado Muniz, idem n. 1	6$	540	6$540
Francelina Jacome do Rosario de Araujo, idem n. 23	6$	540	6$540
Felippe Vasque, idem n. 64	6$	540	6$540
Francisco Gonçalves Torres, idem n. 97	6$	540	6$540
Felix José Maria, idem n. 117	6$	540	6$540
Francisco Baptista Leal, idem n. 120	6$	540	6$540
Francisco Hemeterio de Almeida, idem n. 130	6$	540	6$540
Francisco Gonçalves Netto, idem n. 143	6$	540	6$540
Francisco (de Luiz da Rocha Castello-Branco,) idem n. 159	6$	540	6$540
Francisco de Paula Santos, idem n. 203	6$	540	6$540
Francisco Marques da Silva, idem n. 208	6$	540	6$540
Francisco José Lopes, idem n. 345	6$	540	6$540
Francisco Rogerio de Paula, idem n. 383	6$	540	6$540
Francisco José de Arruda, idem n. 403	6$	540	6$540
Francisco Augusto do Amaral, idem n. 421	6$	540	6$540
Francisco Alves dos Santos, idem n. 422	6$	540	6$540
Francisco Jacome da Costa, idem n. 483	6$	540	6$540
Francisco Xavier de Oliveira, idem n. 484	6$	540	6$540
Francisca Romana Moreira da Costa, idem n. 488	6$	540	6$540
Francisco de Lima Ramalhete, idem n. 512	6$	540	6$540
Francisco de Paula Albuquerque Lins, idem n. 530	6$	540	6$540
Frederico Chaves, idem n. 535	6$	340	6$540
Felippe Santiago Cavalcante de Albuquerque, idem n. 580	6$	540	6$540
Francisco Maia Côrtes, idem n. 595	6$	540	6$540
Florencio Ernesto, idem n. 596	6$	540	6$540
Francisco Antonio Ferreira, idem n. 200	6$	540	
O mesmo, idem n. 302	6$	540	13$080

(Continúa)

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

3.ª secção. — Por esta secretaria se declara a quem interessar possa que aos 8 do corrente mez foram confirmadas por S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, e publicadas nesta secretaria, as sentenças do respectivo juiz commissario nos autos de medição e legitimação das posses dos seguintes senhores: José Francisco Ferreira, do termo da Escada; Antonio Rodrigues de Moura, idem; Alexandre da Motta Couto, idem e D. Maria Machado da Conceição, idem.

Secretaria da presidencia, 8 de junho de 1872.

Servindo de secretario,
Francisco Lucio de Castro.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes que começa no 1º do mez proximo vindouro a correr o praso legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871—72, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo.

Consulado provincial, 23 de maio de 1872.

O administrador,
A. C. Machado-Rios.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta feira 13 do corrente pelas 12 horas da manhã, ha reunião da directoria desta companhia, o que terá logar no respectivo escriptorio, rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 do mez de junho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Cordoniz.	
Casa terrea n. 3	600$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72	96$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 103	206$000
Sobrado n. 20	210$000
Rua do Barão da Victoria.	
Sobrado de um addar n. 57	2:000$000
Rua do Gabugá.	
Sobrado de tres andares n. 3	1:900$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, n. 24 A	244$000
Terceiro andar n. 24	244$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de Rangel.	
Casa terrea n. 56	401$000
Sitio do Forte	18$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de maio de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que fica transferida para o dia 27 do corrente a arrematação da obra da ponte do Caxito, na estrada de N. S. do O'.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que tem de ir novamente em praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o arrendamento do armazem n. 1 sito no Forte do Mattos do bairro do Recife, devendo servir de base a quantia de 190$ já offerecida. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas ao Illm. Sr. inspector até 1 hora da tarde do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de junho de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Tribunal do commercio

Nesta data foi textualmente registrada no competente livro a copia da carta de registro do hiate *Rio Bonito*, expedida pela conservatoria das Alagôas, o qual fica matriculado sob n. 201 e propriedade de Antonio José de Almeida.

Secretaria do meritissimo tribunal do commercio de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official maior interino,
Innocencio Antunes de Farias Torres.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 13 de junho

Dia de Santo Antonio

Representar-se-ha, com todo o apparato da primitiva, o popular e muito desejado drama-sacro de grande espectaculo, ornado de musica, transformações e visualidades de maravilhoso effeito, intitulado:

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO

Toma parte toda a companhia.

A musica é instrumentada e ensaiada pelo maestro Marcellino Cléto Ribeiro, sendo — O Gloria — que se canta no fim do drama, de sua composição.

A scena final representando o interior da *igreja do Esqueleto*, é inteiramente nova e pintada pelo distincto scenographo o Sr. Leon Chapelin.

Terminará o espectaculo com uma linda

COMEDIA

A's 8 1/4 da noute.

N. B. Os bilhetes encommendados, reservam-se até quarta-feira.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sexta-feira 14 de junho

Recita extraordinaria
EM BENEFICIO

A representação do drama em 2 actos:

Cynismo, scepticismo e crença.

Em seguida as meninas Riosas representarão o dueto de caricatos do

CAMPANONE

Seguir-se-ha pelo actor Florindo a engraçada scena comica

Joaquim o sacristão

assistindo á representação dos Milagres de Santo Antonio.

Terminando o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto, pelas meninas Riosas e pela ultima vez

A soirée do carnaval.

Principiará ás 8 1/2.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte do seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 47.

Para o Rio Grande do Sul

Para este porto pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. á rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Rio Grande do Sul

Para aquelle porto segue em poucos dias o patacho nacional *Arroy Grande*, para cujo navio faltando-lhe um resto de carga, recebe-se a frete; á tratar com José Victorino de Resende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Bahia.

O veleiro hiate nacional *Garibaldi* segue para o porto acima nestes dias com a maior brevidade possivel por, estar com parte do carregamento promplo, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O PORTO

o patacho portuguez *Lidador* vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

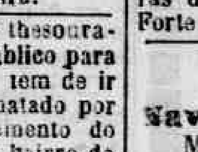
O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

ainda recebe resto de carga o patacho *Helios*. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até as 2 horas da tarde do dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 de corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até as 2 horas da tarde do dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Vai sahir em poucos dias a galera *Nova Fama* 2.ª: para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Ilha de S. Miguel

Para o indicado porto segue em poucos dias o patacho portuguez «*Michaelense*» já tem tres partes da carga engajada e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com os consignatarios Ferreira de Almeida & C., a rua Madre de Deus nº 36, armazem.

LEILOES.

Leilão DE FAZENDAS

Francezas e inglezas

Hoje

Joaquim Lopes Machado & C., farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um variado sortimento de fazendas inglezas e francezas, constando de sedas, lãas, chitas e muitas outras proprias do mercado, e existentes em seu armazem na travessa do Corpo Santo n. 25.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO DE

Uma grande livraria de direito, religião e litteratura, sendo grande parte della de importantes escriptores como Toullier, Deranton, Savigny, Jornal des Economistis, Themis, uma collecção das leis do Brasil de 1808 a 1864, e muitas outras obras de grande importancia.

Os pretendentes podem vir ao armazem da rua do Imperador n. 48, na vespera do leilão, para examinarem todas os obras.

Quinta-feira 13 do corrente.

O agente Martins fará leilão de uma importante livraria constando de raros livros de direito, religião, historia e litteratura, todos muito bem conservados.

No armazem da rua do Imperador n. 48, principiando logo ás 10 horas da manhã por serem muitos os lotes.

Leilão DE

Chapéos do Chile, de manilha, de feltro, ditos para senhoras e meninas.

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

LEILÃO

O agente Oliveira fará leilão por intermedio do seu preposto Pinho Borges, á requerimento dos Srs. Monhard Mettler & C., por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com marca M M & C., n. 24 contendo 30 peças de [illegible] avariados á bordo do vapor inglez [illegible] de Liverpool aqui chegado em 3 de abril passado.

O leilão terá lugar ás 12 horas do dia 14 do corrente mez, no escriptorio do dito agente, sito na rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, outr'ora Cruz.

Leilão DE

Miudezas, perfumarias e algumas fazendas.

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE.

O agente Pessoa fará leilão de diversas miudezas, perfumarias e algumas fazendas, todas para fechar contas, e proprias do mercado. Sexta-feira 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem á rua do Vigario Tenorio n. 11.

LEILÃO DE

Balanças grandes e pequenas proprias para pezar assucar.

Em 18 do corrente.

O agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, de 4 balanças, sendo 2 grandes proprias para o serviço de companhia de estrada de ferro, para fundições etc. e 2 ditas pequenas proprias para estabelecimentos commerciaes. Os senhores pretendentes poderão previamente examina-las, no edificio que foi theatro do Apollo, sito a rua do Visconde de Itaparica n. 26, onde terá lugar o dito leilão ás 12 1/2 horas da tarde do dia terça-feira 18 do corrente.

Assim como 600 libras de barbante.

LEILÃO DO

Engenho Monte de Ouro

A' 18 de junho do corrente anno

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do engenho denominado Monte d'Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual penhorado por execução de ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca e adjudicado á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) 1º andar n. 53, onde os pretendentes podem haver as informações necessarias.

LEILAÕ DE

Moveis, louça e crystaes

Vinho, cabriolets, um cavallo e sellim.

A SABER:

Um pianno forte e novo, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV, 1 dita de gabinete, 1 lustre de crystal, 4 jarros para flores, 2 serpentinas, jarros de alebastro, escarradeiras, cadeiras de balanço, figuras de gesso, 1 porta-cartão de charão, 1 alcatifa para forro de sala e quartos, 3 cortinas para janellas.

Uma gama franceza, 2 commodas grandes, 4 quadros, 2 espelhos, 2 cabides, 12 cadeiras de sofá, 2 tapetes de sofá, 2 mappas, 10 venezianas e camas de vento.

Uma mesa elastica 2 apparadores com pedras, 2 ditos torneados, 1 lustre de bronze com 3 bicos, 12 cadeiras, louça para jantar e para chá, garrafas, compoteiras, garfos e facas cabos de marfim (finos), ditos de electro-plate, colheres, 2 guarda-commidas, machinas de café, 1 moinho, flandres, buiões, jarras, trem de cosinha, e muitos outros objectos.

Um cabriolet americano de 4 rodas coberto e arreios, quasi novo, 1 dito excellente com uso, 1 cavallo russo para carro, 1 carrinho e arreios para carneiro 1 selim inglez, 2 carros de mão, 4 regadores, ferramenta para jardim, fardas e roupa para criados e outros artigos.

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Visconde de Goyanna n. 58, outr'ora rua do Mondego.

(Entrada pelo portão da rua do Barão de S. Borja)

João da Cunha Neves, tendo-se retirado para Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58, onde se effectuará as 10 1/2 horas do dia acima dito.

A's 10 horas da manhã partirá da estação da rua do Brum um bond, que servirá de conduzir os concurrentes ao leilão, tomando-os em toda linha.

Em continuação

Vender-se-ha tambem no mesmo dia, lugar e ao meio dia o seguinte:

Pranchões e taboas de amarello, peitoris para janellas, portas, lagedos e pedras para calçadas, bombas, escadas, caibros, 2 moinhos com cabos, carros de mão, ferramenta para jardim.

LEILÃO DE

Uma machina de costura, 1 carrinho para menino, 2 berços, 2 camas de ferro, commodas e outros objectos de casa de familia, que serão transportados para a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58.

AVISOS DIVERSOS

URGENTE

Nesta typographia se precisa fallar com urgencia aos correspondentes dos Srs. abaixo mencionados, para evitarem a suspensão do *Diario*.

Coronel José Carvalho de Araujo Cavalcante, em Garanhuns.
Antonio José de Castro, em Bom-Jardim.
Camara municipal de Caruarú.
Dita dita de Buique.
Dita dita de Pão d'Alho.
Dita dita do Granito.
Dita dita de Goyanna.
Dita dita do Cabo.
Dita dita de Agua-Preta.
Vicente Ferreira Tabosa, em Frecheiras.
Pedro Victor Bouletreau, no Cabo.
José Pedro Velloso da Silveira, em Gameleira.
Antonio da Cunha Pereira Brandão, em Agua Preta.
Vigario Floriano de Queiroz Coutinho, em Una.
Joaquim A. Xavier da Maia, idem.
Paulo Cavalcante de Albuquerque, idem.
José Alves Pereira, em Gravatá.
José Venancio Caldeira, em Panellas.
Dionizio Ferreira Jacobina, no Altinho.
Vigario Frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, em Aguas-Bellas.
Felix Ribeiro de Carvalho Junior, em Ouricury.
Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby, no Brejo.

Directorio liberal

Todos os senhores membros do directorio do partido liberal nesta provincia são convidados a comparecer a sessão que deverá ter lugar sabbado 15 do corrente ao meio dia, á rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar, afim de tratar-se de negocio urgente.

Cosinheiro.

No café chinez á rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um cosinheiro.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

CASA DA FORTUNA

Ao 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 785 com 5:000$, dous meios n. 2600 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (7ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Una, (8ª) que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

SAHIRA'!!!
R... D... de Caxias n. 43...
Frango Teso!!!

SITIO.

Aluga-se um na Capunga, travessa da Ventura n. 3 com grande casa de morada, tendo mais cocheira, estribaria, quartos para criado tanque para banho, dito para lavagem de roupa, muitas fructeiras, sendo o sitio a margem do rio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Do engenho *Cana-brava*, de Cruangy, fugio no dia 21 de maio proximo passado o escravo de nome Jorge, idade de 20 annos, estatura regular cor preta, muito ladino, querendo passar como forro, tem o umbigo grande, e algumas ulceras n'uma perna, consta andar no suburbio desta cidade ou de Olinda; tambem fugiu no dia 8 do de junho proximo do mesmo lugar o escravo Severino cabra grosso e baixo com cabellos carapinhos, é um tanto vermelho, mal encarado, e consta tambem andar nesta cidade; ambos pertencem aos herdeiros do finado Joaquim Correa de Oliveira Andrade.

Roga-se ás autoridades ou capitães de campo ou qualquer particular apprehender os ditos escravos e entrega los no Remedio ao Sr. Antonio Minelle Cordeiro de Gusmão, ou no dito engenho a Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, que será bem recompensado.

Sitio em Olinda

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa, commodos para familia, e com um optimo sitio, contendo muitas e variadas fructeiras e excellente agua potavel. O sitio é situado na rua do Amparo e ao lado direito da igreja. Póde ser visitado por quem o quizer alugar, sendo que ahi mesmo achar-se-ha com quem tractar, o que tambem poderá ser feito na rua Duque de Caxias, nesta typographia.

Está fugido ha mais de dois mezes, o pardo de nome Manoel, conhecido por caboclo, que já teve praça no 2º batalhão de 1ª linha como forro e com o nome trocado no que é vizeiro; idade de 19 annos pouco mais ou menos, é de estatura baixa, cabellos corridos, porem grossos e pretos, buço nos bigodes e no queixo, anda sempre calçado, palitot e bonet ou chapéo baixo, gosta de andar em folia com outros. Quem o prender será pago de seu trabalho, devendo entregar na rua d'Aurora n. 1 ao Sr. José Joaquim do Rêgo Barros.

Escravo fugido

Auzentou-se desde o dia 9 d'este mez o preto de nome Paulo, crioulo de idade 26 annos, estatura regular, magro faltam-lhe dentes da frente, é um pouco tataro na falla muito esperto, veste calça azul, camisa de algodãosinho, costuma andar pela Boa-Vista, este escravo é muito conhecido por ser cosinheiro do Hotel Aguia de Ouro na rua estreita do Rosario n. 23, quem o pegar pode traze-lo no mesmo Hotel que se gratifica.

Aluga-se na Boa-vista 16.

Mediante fiança, a caza terrea n. 108 na rua da Gloria, á rua da Madre de Deus n. 16 dir-se há quem aluga.

Escrava fugida

Ausentou se da casa da rua Imperial n. 98 a parda Alexandrina, pertencente a D. Francisca de Salles Cavalcante, com os signaes seguintes: altura regular, cabellos carapinha, tem em um dos braços algumas marcas de queimadura de ferro, e um dos dedos da mão direita com uma junta de menos; consta andar pelo bairro de S. José; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, e levar na casa acima, ou nas Cinco pontas, residencia de Ferreira Cruz & Primo, que serão recompensados generosamente.

Sociedade Santa União

De ordem do Sr. presidente convido a todos os nossos socios para comparecerem á casa de nossas sessões domingo 16 do corrente afim de assistirem a sessão magna de nossa installação.

Secretaria da Sociedade Santa União, 12 de junho de 1872.

João Gonçalves Ferreira Seve,
1.º secretario.

— Auzentou-se do engenho Giqui, do termo da Escada, desde o dia 7 do corrente mez, o moleque José, idade 16 annos, cor fula, cabellos carapinha, pés pequenos e olhos, rosto regular, muito ladino, andar um pouco cangalba, nariz chato, dentes perfeitos, altura de 6 a 7 palmos: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção do dito moleque, que se gratificará generosamente a quem o levar ao dito engenho a Florismundo Marques Lins, ou a Francisco Antonio de Britto, na rua do Cabugá.

DINHEIRO PERDIDO

Ás 8 para 9 horas da noute do dia de segunda feira 10 do corrente perdeu se, do hotel do Sr. Joaquim Xavier, em Santo Amaro de Jaboatão até os Afogados antes de chegar á ponte, uma carteira contendo novecentos e treze mil e tantos rs. a saber: uma cedula de 500$, 3 de 100$, 2 de 50$, 1 de 1$, 6 estampilhas de 2$ cada uma, e algumas de 200 rs. Quem tiver consciencia a encontrando poderá restituir ao solicitador Burgos Ponce de Leon, a quem pertence, morador á rua das Trincheiras n. 48, o qual além de ficar assás agradecido, satisfará com generosidade o achado; bem assim satisfará mesmo a quem der noticia certa da pessoa que a tiver em seu poder.

Sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco

Por ordem do conselho convida-se aos senhores socios a comparecerem na reunião da assembléa geral no dia 14 do corrente as 7 horas da noute afim de se proceder a eleição para a nova administração de conformidade com o art. 39 dos estatutos.

Secretaria da Sociedade União Beneficente maritima em Pernambuco, 11 de junho de 1872.

O secretario,
Francisco das Chagas Silveira.

— Antonio José Rodrigues, José Rodrigues de Amorim e Bernardo Esteves, fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio que no dia 28 de maio proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taverna á rua da Soledade numero 46 que gyrava sob a firma social de Rodrigues Amorim & C., retirando-se o ex-socio Amorim pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ficando os outros dous socios na posse do estabelecimento com todo o activo e passivo, cuja liquidação lhes fica competindo.

Recife, 7 de junho de 1872.

— O Sr. Manoel [illegible] Pinto [illegible] no Poço da Panella, queira ter a bondade de apparecer no caes do Capibaribe n. 42 á tratar de negocio que não ignora.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

— Na estação da rua da Aurora compram-se dormentes de oiticica e sicopira com 10 palmos de comprimento, 8 polegadas de largura e 3 1/2 ditas de espessura. Compra-se tambem alguns com 10 polegadas de largura.

O escripturario,
Sant'Anna.

Durante a festa que se faz em Beberibe em honra ao Santo Antonio, haverá mais um trem as 9 e 20' da noite, da Encruzilhada para Beberibe, d'onde voltará as 10 horas para o Recife, parando em todos os pontos. Recife 1º de junho de 1872.

O escripturario,
Sant'Anna.

A directoria resolvendo recolher todos os bilhetes que se acham em circulação, convida aos senhores possuidores á virem troca-los por dinheiro no escriptorio da companhia ás segundas e sextas-feiras, até o fim deste mez, das 10 ás 12 horas da manhã. Findo este praso, os referidos bilhetes serão aceitos somente em pagamento de passagens.

Escriptorio da companhia 5 de junho de 1872.

O 1º secretario,
Laurentino José de Miranda.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: venda se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

ATTENÇÃO

No dia 2 de junho ausentou-se do engenho *Larangeira* da freguezia de Una, o escravo Barnabé, de idade de 21 annos, levando vestido calça de brim pardo, paletot branco e mais um bahú coberto de couro com pintas brancas, e suppõe-se ter sido seduzido por uma mulata forra que levou em sua companhia, moça, de idade de 22 annos, cor enchombrada, e falta um dente na frente, prenhe para parir neste mez, e o dito escravo levou tambem uma viola e dous cães, sendo um laranjo e as orelhas cortadas, e outro rajado, e a dita mulata levando vestido verde; veio em direcção a Escada pela via ferrea de S. Francisco em procura do Recife. Intitula-se o escravo como forro: recommenda-se as autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao mesmo engenho, ou no Recife ao Sr. José de Souza Barreiros na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que será generosamente recompensado.

ALUGA-SE

uma casa no Caldeireiro perto da estação da machambomba, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra quintal e cacimba com agua de beber, por preço commodo: a tratar na rua da Moeda n. 39, das 9 ás 3 horas da tarde.

Companhia Alliança

DE
seguros maritimos e terrestres
estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL...Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

IRMANDADE

DA
Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

Por ordem do irmão juiz convido todos os irmãos da mesma para assistirem a festa do glorioso Santo Antonio que terá lugar no dia 13 do corrente no mesmo convento de S. Francisco, pelas 10 horas da manhã.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

— Na refinação da rua direita n. 22, precisa-se de trabalhadores e paga se bons ordenados.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50.

Dinheiro a juros com hypotheca.

No cartorio da rua do Imperador n. 2 se dirá quem dá diversas quantias com hypotheca em predios e letras de longos prasos de vendas de propriedades.

Attenção!

ENSINO SECUNDARIO

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia moderna, do Gymnasio desta provincia, tem aberto na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga rua dos Martyrios) n. 144, segundo andar, os cursos das disciplinas preparatorias seguintes:

Geographia.
Historia.
Rhetorica e poetica.
Philosophia.
Lingua nacional.

E continúa a proporcionar o ensino desta lingua, da franceza e de geographia e historia ás senhoras, que para tal fim o quizerem honrar com a sua confiança.

— Precisa-se de um feitor para o sitio da Soledade n. 29.

Criado e copeiro

Precisa se de um, rua do Conde da Boa-vista outr'ora rua Formosa n. 29, com tanto que seja de conducta afiançada.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 25, armazem de trastes, vende se mobilias nacionaes e estrangeiras, assim como obras avulsas por preço commodo.

CABO, IPOJUCA E ESCADA.

Advogado.

O bacharel João Gonzaga Barellar tem escriptorio e residencia na villa do Cabo á rua Duque de Caxias n. 21.

Encarrega-se de causas civeis, crimes e commerciaes, bem como de defesas perante o jury nos termos supramencionados.

— José Ramos da Silva vai a Europa, e deixa encarregado do seu estabelecimento a seu caixeiro hoje socio, o Sr. Antonio Pinheiro de Carvalho, e como seus procuradores, 1º Antonio da Silva Junior, 2º Joaquim da Silva Carvalho, 3º Justino Manoel de Sá Ramos.

Casa na Passagem.

Aluga se uma casa de sobrado na Passagem da Magdalena, defronte do Sr. commendador Amorim, tendo agua, gaz, coxeira, estribaria e sitio bom arvoredos de fructo e baixa de capim, indemnisando o pretendente o encanamento e candieiro do gaz ao inquilino que deixou a dita casa: á tratar na rua Duque de Caxias n. 91 ou na rua do Livramento n. 14.

Feitor.

Precisa se de um bom feitor que entenda de todas as plantas : á tratar na rua de Pedro Affonso n. 28, ou em Sant'Anna, sitio junto a estação, a direita, portão de ferro.

Perdeu-se

no sabbado, ao sahir do theatro Gymnasio Dramatico, um lenço de labyrintho com as iniciaes M. I. M. N. : roga-se á quem o achou de leva-lo á rua Primeiro de Março ou Crespo n. 19, loja, que será gratificado.

— Offerece-se um rapaz brasileiro de idade 14 annos, para caixeiro de fazenda ou armazem, dando algum tempo de pratica : a tratar na rua do Amorim n. 28.

— As pessoas que annunciaram precisar de uma ama escrava, dirijam-se á rua da Imperatriz n. 18, sobrado.

— O Bouquet das damas, a rua 1.º de março n. 14 1.º andar, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas sobresahindo entre ellas lindas caixinhas proprias para presentes, bonitas garrafas de fino cristal com agua de cologne, frascos com os melhores extratos, magnificos vasos dourados com pós de arroz, a excellente agua de Botot a mais propria para limpar e conservar o brilho dos dentes. Um sortimento de escovas para cabellos e barba, com as costas marchetadas de madreperola, leques d'osso muito bonitos a imitação de marfim ditos pretos de seda, proprios para luto, lindos pares de ligas para noivas, véos e grinaldas de flores de larangeiras, luvas de pellica branca, de cores e pretas para homens, senhoras e meninas, collarinhos de linho da ultima moda, lenços de seda para algibeiras pelo baratissimo preço de 1000, 1280 e 1500 cada um, collares electros para creanças, franjas e galões de seda preta e de cores ; um completo sortimento de fitas de sarja de bellas côres de ns. 1 até 80, estas proprias para cintos ; pentes de tartaruga á imeratriz ; lindissimas flores artificiaes de differentes matizes.

No mesmo estabelecimento acima encontrarão sempre um grande sortimento de coques, cachepaine, tranças e tapetes, bem como o necessario para o penteado das Exmas. Sras., nem só a venda, como de aluguel.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Escravo fugido

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda ; estes são os pontos aonde elle tem andado : quem o pegar traga o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado,

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira forra ou escrava para uma casa de familia : á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em S. José do Manguinho, sitio n. 4.

— O Sr. que levou no dia 5 um chapéo de sol do escriptorio de bilhetes no caes 22 de Novembro, tenha a hondade de entrega-lo.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, avisa-se a todos os freguezes que todos os annos mandam fazer bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, e todas as pessoas que quizerem bolos venham fazer a encommenda tres dias antes, tem bouquets promptos para enfeite de bolos, por todo preço, e toda qualidade de flores para vender-se.

— Fugio em abril do corrente anno desta cidade Zenobio, preto, idade 18 annos, cambado dos pés, andar meio cambeta, quando fugio estava com a cabeça raspada : quem o encontrar entregue-o a seu senhor Dr. Manoel Tertuliano, na rua nova de Santa Rita, bairro de Santo Antonio n. 61.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

HENRIQUE LEIDEN & C.
NA
Imperial fabrica de cerveja
Rua do Sebo

Vendem :
Verdadeiro absintho suisso de Pernod.
Dito Wermouth de Turin.
Dito Kirsch de Zoug (suisso).
Vinhos do Rheno, Bourgogne, Bewjolexis, Cotes do Rhone e Bordeaux, a preços muito commodos.
Chouxeronte de Mayence a melhor conhecida.
Julienne de Mayence de qualidade superior.
Schweizer Landjaeger (Gendormes Suisse)
Cerveja nacional de qualidade, rivalisando a Lion e nornega.
Vinagre branco e tinto muito forte a 1$000 o quinto sem barril.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

AGENCIA

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 66, Rio de Janeiro.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 62 e casa do costume.

igreja matriz de Una, que será extrahida no dia quarta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da Capunga (dos herdeiros de Santos Coelho) com portão e gradeamento de ferro na frente do jardim, duas cacimbas de boa agua, tendo uma dellas bomba, tanques para banho e para regar, um grande gallinheiro todo murado, e plantado de excellentes fructeiras, a casa tem 3 salas, 10 quartos, cozinha fóra, cocheira, quartos para pretos etc. etc. : para tratar no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e que saiba vender na rua : na rua de Nogueira n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de um cozinheiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um menino para caixeiro que dê fiador á sua conducta : na padaria da Soledade n. 4.

Precisa-se

A' rua do Imperador n. 51, primeiro andar, precisa-se fallar com o Sr. Mitra para uma encommenda de dous sinetes.

— No Collegio da Conceição precisa-se de um copeiro.

— Precisa-se de um criado : na rua Nova numero 7.

AVISO

O abaixo assignado, negociante na cidade de Mossoró, constando-lhe que alguem tem-se servido do seu nome na praça de Pernambuco, falsificando sua firma com o fim de obter —dinheiro— de pessoas com quem tem relações commerciaes, ja tendo, segundo lhe consta, obtido por tal meio algumas quantias, vem pelo presente declarar, e prevenir ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial daquella praça, que não só deixará de satisfazer qualquer quantia que até esta data tenha sido dada, como não se responsabilisa d'ora em diante pelas que forem dadas, e protesta contra qualquer transacção feita em seu nome por pessoa menos competente para isso, e previne aos Srs. a quem for apresentada qualquer ordem minha, que, cuidadosamente examine a minha assignatura, afim de não se sujeitarem a perder qualquer quantia que por ventura deem.

Mossoró, 28 de maio de 1872.

Francisco Antonio Martins de Miranda.

Interesse

O Sr. José Alves Machado Guimarães queira ter bondade de vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés.

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

— Desappareceu no dia 13 de setembro de 1871, do engenho Araçagy, comarca do Cabo, o escravo de nome Pedro, crioulo, preto, alto, secco, pés grandes, pernas finas, olhos brancos, sem barba, de 20 annos, tem falta de um dente na frente, desconfia-se achar-se nesta cidade, ou no termo de Iguarassu', por ter sido do engenho Tabatinga : quem o apprehender póde leva-lo ao dito engenho Araçagy, ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar, que sera recompensado.

CAXEIRO

Precisa-se de um na rua das Larangeiras n. 30.

— Aluga-se um grande sitio na Capunga, rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem 4 salas, 9 quartos, cozinha, cocheira e estribaria : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 15, ou á rua Nova n. 13, que achará com quem tratar.

Dr. Manoel Enedino Rego Vallença
Medico
21—Rua da Cambôa do Carmo—21
1º andar.

Casa do Bom Pastor.
Mudou-se para a mesma rua n. 2

A pedido dos freguezes continua o dono deste grande e unico estabelecimento a fabricar em grande escala ornamentos para igreja, vestimentas para padres, alfaias, imagens de todas as qualidades e tamanhos, assim como todos os artigos de piedade, oratorios, bronze, prata e ouro, damascos, galões etc., etc., todos artigos de Portugal, Paris e Lyon, grande sortimento de estampas religiosas proprias para salões, tambem faz quadros para caixilhos dourados e pretos, de todas as larguras.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor que entenda bem de plantar jardim e horta : á tratar no Corpo Santo n. 13, armazem.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista ; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 53.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um bom feitor para engenho : á tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros.

— O administrador da propriedade commum Apipucos de novo convoca aos senhores herdeiros da mesma propriedade para uma reunião geral extraordinaria no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na casa do Sr. thesoureiro José Francisco do Rego Barros, em Apipucos, visto não ter comparecido numero legal para a reunião do dia 9 deste mez, sendo que a reunião é para se tratar do mesmo objecto. Monteiro 10 de junho de 1872.

José Camello do Rego Barros.

Massa fallida de José Lino do Couto.

O abaixo assignado, administrador da massa fallida de José Lino do Couto, convida a todos os credores a apresentarem os seus titulos no praso de oito dias, a contar da presente data, afim de serem admittidos ao passivo, conforme o art. 859 do cod. de commercio. Cidade de Mamanguape 10 de junho de 1872.

Manoel Seve Filho.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno : o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabel'os cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo ; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba ; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom caballo. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguesia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

28
Armazem do Campos
Rua do Imperador.

O CAMPOS, incansavel em agradar aos seus numerosos freguezes e amigos, administrando á todos *distracções e deleites*, acaba de transformar caprichosamente o seu armazem em um centro de RECREIO E DELICIAS para os desejados e festivaes dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, pelo que promette satisfazer convenientemente a qualquer exigencia por mais peregrina que seja. Convencido, pois, da superioridade de seus generos, o CAMPOS, vem hoje do alto da imprensa, de CAMPANHIA em punho, dispertar os habitantes desta bella cidade e seus adjacentes a virem, QUANTO ANTES, prevenir-se além do mais, do seguinte : manteiga ingleza e franceza muito fina, queijos flamengos, pratos, londrinos, e do sertão ; vinhos finos, os mais requintados em sabores que tem importado esta cidade, cerveja de diversas marcas, champagne, cognac, cidra e outras muitas qualidades de licores estomacaes ; presuntos para fiambre de superior qualidade, de 6, 7, 8 e 12 libras ; paios, linguiças em latas, lombos de porco, aves e legumes em conservas ; linguas inglezas em latas, salame de Lion ; geléas, doces seccos e em calda, passas, figos, nozes, amendoas, bolaxinhas em latas e uma infinidade de acipipes que excita e deleita, a par de muita modicidade nos preços, que se póde fazer uma ideia exacta do esplendido sortimento que está a exposição dos amantes do bom, fazendo-se diariamente.

DUAS VISITAS ao armazem do Campos, sito á rua do Imperador n. 28.

Segunda remessa do muito desejado doce de goiaba da cidade de Campos, do Rio de Janeiro, no armazem do Campos, unico possuidor nesta cidade deste doce já tão preconisado em todas as provincias do imperio.

Recreio aprasivel !
Fogos ! fogos !
O Campos

tem um variado sortimento de fogos chinezes, inoffensivos ás crianças, que vende pelo custo.

Venham os pais de familias munir-se destes interessantes divertimentos, para os seus pequenos saudarem estes tres dias em que o prazer se manifesta em todos os semblantes.

Armazem do Campos.

—Machado & Pereira estabelecidos com loja de fazendas na rua 1º de Março n. 11, julgam nada deverem a pessoa alguma, todavia se alguem se julgar credor apresente seus titulos que promptamente será pago. Outro sim aproveitam a occasião para participarem ao publico e com especialidade ao corpo de commercio desta praça que tem admittido a sua firma commercial ao seu socio particular o Sr. Manoel Severino Duarte, que girará d'ora em diante sob a firma Machado, Pereira & Duarte a cargo dos quaes fica todo o activo da extincta firma Machado & Pereira.

Recife, 31 de maio de 1872.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de uma casa de familia : a tratar no Cajueiro, sitio numero 8,

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos para taberna, prefere-se brasileiro : a tratar na rua do Imperador n. 47, armazem.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Tinturaria, largo de S. Pedro n. 6

Aniceto Correia Lopes com tinturaria acima mencionada, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que se acha habilitado em sua industria á desempenhar em seus trabalhos o maior desvello, asseio e presteza, que para isso tem as necessarias instrucções tendentes á segurança de suas tintas, pelo que já não são estranhos os seus trabalhos. Ao corpo do commercio se offerece com agrado e vontade de bem o servir em suas encommendas. tinge e limpa com perfeição, e tira o mofo de toda e qualquer fazenda e tambem de chapéo. O mesmo previne a todos que derem fazendas á tinturar a e que excederem do praso de tres mezes pelo contrato feito na guia, que dá e que declara isso, ainda dá mais o praso de cinco dias para a pessoa procurar, e se porém não o fizer então será vendido o objecto que constar da mesma guia para real embolso de suas despezas, não tendo mais direito a reclamar o mesmo objecto. Finalmente precisando este estabelecimento de uma mulher para passar a ferro as fazendas tinturadas, póde, aquella que se quizer prestar a esse trabalho, dirigir-se á mesma tinturaria acima declarada, que se contratará indispensavelmente, dando-se bom ordenado.

MOFINA
Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 13 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para este fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ... nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa : á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar ; trata-se e paga-se bem ; á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes : altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Do engenho Maçau-assú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes : cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com á letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dirá os preços : manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pharmacia e drogaria
DE
Pedro Maurer & C,

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa. O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro Maurer & C.

J. Kirchhofer.

— Precisa-se alugar um creado escravo ou livre para casa de familia : a tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza, ou em seu sitio no Monteiro.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios aos Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira e João Antonio da Costa Moreira ; julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.

Domingos Manoel Martins,

Criada.

Precisa-se de uma criada para serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : a tratar na rua de Santo Amaro n. 14.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Tendo esta veneravel ordem mandado vir da Europa, em cumprimento do art 192 dos estatutos, a fazenda propria para os habitos dos irmãos para a ceder pelo custo ; por isso convida aos mesmos irmãos professos e noviços, a virem se prover da mesma fazenda no consistorio da dita ordem, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Consistorio da veneravel ordem terceira de S. Francisco 7 de junho de 1872.

Genuino José da Rosa,
Secretario.

— Henrique Mamede Lins de Almeida roga a todos os seus devedores, quer particulares, quer da empreza do *Correio Pernambucano*, o especial obzequio de mandarem saldar as suas contas até o dia 20 do corrente mez, do contrario se verá forçado a faze las cobrar judicialmente.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro do anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador : quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado : no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico : a tratar na rua do Commercio n. 48.

— Na rua de Hortas n. 8 aluga-se um escravo para serviço domestico.

Cosinheiro

— Preciza se de hum livre ou escravo para o serviço de cosinheiro de uma caza de pouca familia a tratar na rua do Duque de Cachias loja n. 78.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar da casa da rua da Lingueta a tratar na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio, as chaves estão no estabelecimento desta mesma casa para mais facilidade de quem quiser vê-la.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, para casa de pequena familia, paga-se bem : na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

Precisa-se de duas amas, sendo uma exclusivamente para cozinhar e outra para serviço interno de casa de pouca familia : na rua Velha n. 28, sobrado.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Para familia pequena e pouco serviço : rua da Cruz, n. 4, armazem.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua do Cotovello n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Cotovello n. 129.

Precisa-se

de uma ama de leite : na rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 131, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar : na rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua do Crespo n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Palma n. 42.

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de uma pessoa : na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Soledade n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Gloria n. 104.

Ama de leite.

Na travessa do Corpo Santo n. 25 precisa-se de uma ama sem filho.

— Na rua Nova n. 6 precisa se de uma ama que cosinhe com perfeição, prefere-se escrava, para casa de homem solteiro ; paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma, na rua de Pedro Affonso n. 58.

AMA

Na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

— Precisa-se de uma amá para cozinhar em casa de familia, preferindo-se escrava : a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

AMA Precisa-se de uma ama que seja livre ou escrava para uma casa de pouca familia : no Corredor do Bispo numero 25.

A M A Precisa se uma ama que cozinhe, lave e engomme : á tratar na rua da Concordia n. 58 A.

A M A Precisa-se uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, á rua do Marquez de Olinda n. 53, armazem.

— Aluga-se uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 55, 3º andar.

— Aluga-se uma escrava que lava, compra e cozinha : na rua do Pilar n. 20.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

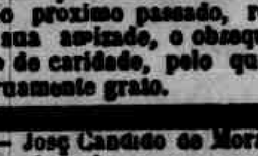
Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua de Barão da Victoria n. 45 : á tratar na mesma.

A sociedade recreativa juventude

tendo de mandar celebrar sexta-feira 14 do corrente, pelas 6 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, uma missa por alma do seu fallecido consocio João Victor de Moraes, convida a todos os seus associados, bem como a familia, parentes e amigos daquelle finado para assistirem a esse acto religioso.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, o tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca e D. Olimpia Fonseca convidam aos parentes e amigos de seu fallecido irmão e pai Antonio Augusto da Fonseca, e aos seus, para que façam a caridade de assistir as exequias e enterramento que tem de haver lugar hoje as 4 horas da tarde no cemiterio publico.



João Manoel da Cunha Araujo tendo de mandar dizer algumas missas das 5 1/2 horas até as 7 da manhã do dia 17 do corrente na Ordem Terceira do Carmo, por alma de seu presado pai fallecido em Portugal no dia 23 de maio proximo passado, roga a todas as pessoas de sua amizade, o obsequio de assistirem a esse acto de caridade, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

— José Candido de Moraes despede-se pelo presente de todas as pessoas de sua amizade, e pede á todas ellas desculpa de o não ter feito pessoalmente em razão de sua proxima viagem ao Rio de Janeiro e offerece aos mesmos seu limitado prestimo naquella praça.

Recife, 11 de junho de 1872.

— Aluga-se uma casa terrea n. 108 na rua da Gloria (Boa-vista) : á rua da Madre de Deus n. 16 dir se ha quem aluga e as condições.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho ; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Grande officina de metaes
BRAGA & PIMENTEL
Rua Nova n. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldeireiro, funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxos, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos, obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição, tudo por preços commodos e promptidão para qualquer trabalho.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Dinheiro á juros

Precisa-se da quantia de 3:000$000 rs. a juros de um e meio % ao mez, com garantia e por espaço de um anno, pagando-se na mesma occasião em que receber, os juros competentes ; quem pretender este negocio queira annunciar sua moradia para ser procurado, ou então deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. e M.

AVISO

José Ignacio da Silva Porto deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco Guedes de Araujo nesta data. Recife 8 de junho de 1872.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

astes trnovos e usados : na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se ferro velho, cobre e metal velho : no armazem junto ao trapiche Pelourinho, todos os dias uteis, das 6 da manhã as 4 da tarde.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

a obra em quatro volumes o Thesouro Precioso de orações escolhidas para todas as necessidades da vida christã, pela Condeça de Andelaw, revista, correta e augmentada por Mr. Mariot, arcebispo de Tours : na rua do Rangel n. 1, taberna.

— Compra se uma casa terrea, mas que seja nas ruas seguintes : rua de Santa Rita, Calçadas, Padre Floriano, pateo de S. José ou rua do Nogueira, que não exceda de 1:600$000 a 1:800$: á pessoa que quizer vender póde dirigir-se a rua da Senzala n. 116, que achará com quem tratar.

Escrava

Compra se na rua do Conde da Boa-vista, antiga rua Formosa, n. 29, sendo de conducta afiançada, sadia, e que saiba engommar e cozinhar.

No antigo armazem

de agencias da rua do Imperador n. 16, compra-se effectivamente trastes usados e novos.

VENDAS.

A Aguia Branca
NA
Rua Duque de Caxias n. 30

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.
Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.
Papel verde liso e listrado para folhas de rosas
Dito de cores para flores.
Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.
Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.
Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.
Modernos adereços de madreperola.
Ditos de filagrana dourada com camapheos.
Ditos pretos, gosto inteiramente novo.
Cruzes de madreperola.
Delicadas carteiras com capas de marfim.
Ditas pequenas proprias para lembrança.

Vende-se

uma boa casa terrea, chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6 : a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Vende-se

duas meias aguas de pedra e cal na segunda sahida para a estrada de João de Barros ; rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Vende-se

parte de uma casa terrea sita á rua da Ventura n. 2, Capunga : a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Massa !...

De mandioca preparada para bolos : na rua de Santa Cecilia n. 37.

Farello inglez

Em saccas grandes : na rua da Imperatriz n. 56, loja de trastes.

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 36

Acha-se um bom e variado sortimento de chapéos de velludo e de palha, chapelinas de palha e de seda para senhora ; todas estas fazendas são do melhor gosto e o mais moderno, por um preço que não pode deixar de agradar aos compradores. O dono deste estabelecimento espera o bom acolhimento do publico.

Caixas de Tartaruga

Junto à boa pitada, tambem encontrarão os Srs. tomantes, as excellentes caixas de casco de tartaruga obra bem acabada e a commodo preço.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 660, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impressas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonêtes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Pessoa Irmãos & C.

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria
numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgurões para collete, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

ENGENHO
Capricho.

Vende-se o engenho Capricho, distante da estação de Una uma ou duas leguas, movido por uma excellente machina á vapor, e com optimos terrenos para saffrejar quatro mil pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com Joaquim José de Arola, ou nesta cidade com o seu correspondente o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

AGUARDENTE DE CANNA EXTRAFINA EM GARRAFA.

Vende-se na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Vende-se

pés dranja de umbigo e dá china, pés de sapoti efructapão.

A AGUIA BRANCA

Rua do Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecdario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios pàra camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Objectos de Ferro.

Cadeira de balanço.
Camas para solteiro e casados.
Lavatorio (completos)
Retretes o melhor que tem vindo até hoje.
Cadeiras, Camepés para jardim, e outros muitos objectos.

Vende-se muito barato para acabar, na loja do louça da porta larga a rua Larga do Rosario n 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.ª

Candieiros Baratos.

O sortimento mais completo que tem vindo a este mercado; acaba de receber, a muito antiga loja de louça da porta larga a rua Larga do Rosario n. 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.

Cera em velas.

Chegada ultimamente da Lisboa: vende Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda numero 21.

Fogos artificiaes.

Allemães, em caixas bastantes sortidas: vende-se á rua Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Cemento portland

Em barris grandes: vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Oleo de linhaça

de boa qualidade, em barris: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

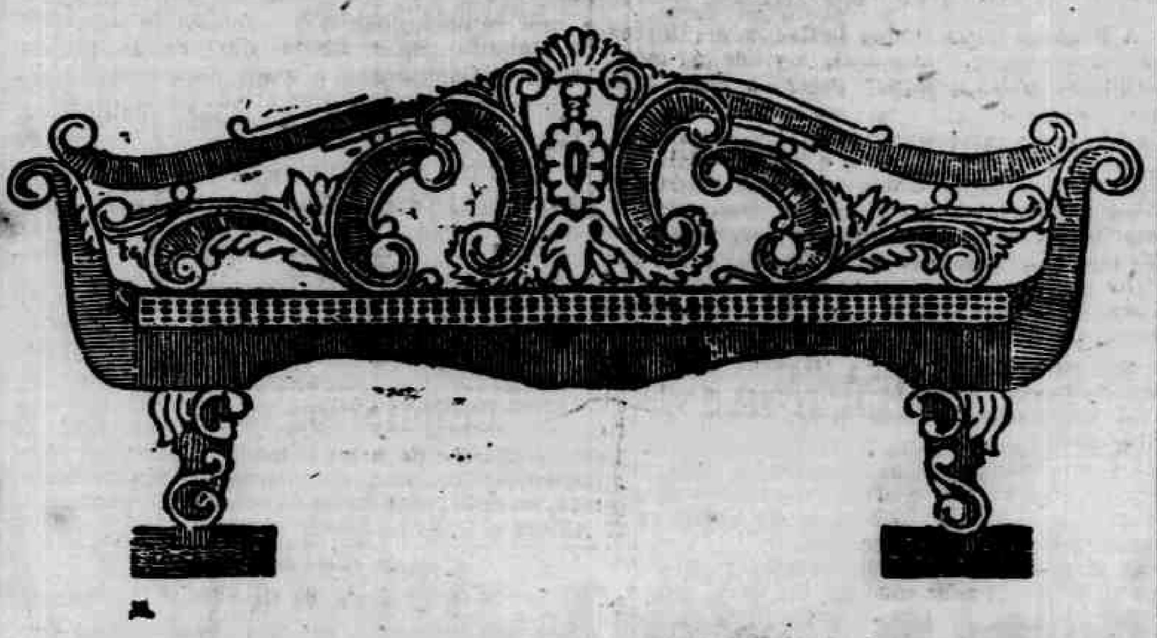
COLLAR DA RAINHA
N. 63 A. Rua da Imperatris n. 63 A.

Só o proprietario deste estabelecimento póde vender coques do ultimo gosto a 3$500 cada um, visto ter recebido em direitura, só por isto póde vender por menos do que outro qualquer.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expór que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampe de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS DE COSTURA
DE SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$800: no armazem do Guerra.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu esse apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

PORTÃO

Vende-se um grande portão de ferro de Loleas novo com 9 1/2 palmos de altura e 10 de largura por diminuto preço: á tratar na rua do Conde da Boa-vista n. 7, outr'ora Esperança.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.
Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó
A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA
Vende se:
Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.
Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado
Vende-se:
Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.
Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO
Vende-se:
Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.
Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA
Vende-se:
Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.
Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.
Vende-se:
Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.
Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.
Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.
Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.
Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500
Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se [illegible] apresentar qualquer machinismo e mesmo garantido.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. á rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maugeth, um puding, um bolo fino, um pão de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado
SO' INDO PESSOALMENTE
a confeitaria do Campos
Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Tinta violete

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu a superior tinta violete do acreditado fabricante Adrien Maurin, e como sempre vende barratissimo.

RIVAL DO RECIFE

[illegible] Marquez de Olinda n. 50 A,
Rua do [illegible] antiga da Cadeia.

A[illegible] os seguintes objectos abaixo. Tem para vender [illegible] declarados, como sejam [illegible] jardas a 60 rs., sapa- Carreteis de linha de [illegible] a 240 rs., ditos finos patinhos de lãa para crianças e senhora, avelã a 320 rs., sapatos para homem [illegible] a 1$500, latas dados a 1$000, ditos de trança [illegible] abotoados com banha a 80 rs., ditos fina a [illegible] 1$000, ras para colletes finos a 320, ditos a [illegible] trança a e 1$500, duzia de phosphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro de 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos agua de madalene a 1$200, ditos de agua de colegne a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 400 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de miudezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante a vontade do proprietario, vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija se a dita casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Farinha de mandioca a 2$ o sacco: na rua da Madre de Deos n. 7.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
e
MEDICINA!

[Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se achão completamente desarranjada, devem tomar

Cunha Irmãos & C.

Rua da Madre Deus n. 34.

Vendem:

Vinhos do Porto, finos e de mesa, engarrafados e em barris de todos os tamanhos, marcas antigas, acreditadas e garantidas.

Especialidade de vinho engarrafado, proprio para mimos ou pessoas doentes, ou que saibam apreciar.

Vinho verde superior em barris de decimos e oitavos.

Tinta lyrio navarrino.

Esta magnifica tinta de escrever é a mais fina, mais formosa e segura de todas até hoje descobertas: mantem-se sempre pura, e não oxyda a penna, antes a esmalta e conserva. E' excessivamente subtil e purificada, a ponto de nunca criar borra crosta ou bolor. Vende-se em frascos pelo preço de 1$000, unicamente para se tornar conhecida.

Fogos de artificio chinezes para salões e jardins.

De effeitos maravilhosos, em caixinhas com variado sortimento, no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

FOGO

De excellentes vistas, muito proprio para as familias queimarem, nas noutes de festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro: vende-se em porções e tambem a retalho, no armazem da Escadinha da Alfandega n. 7, e aos domingos na rua da Madre Deus n. 30, n. 3º andar.

Foutes de fogo.
Serpentes de Pharaó.
Espigas Kalospinte.
Balas terrestre de diversas côres e tamanhos.

Muito barato

Vende-se a armação de amarello toda envidraçada da loja da travessa da rua das Cruzes n. 2 A, propria para qualquer negocio: na mesma loja, ou qualquer parte.

Para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Manteiga ingleza flor a 800 e 720 rs., e tem mais baixa para menos dinheiro, dita franceza nova a 640 rs., e tambem tem para menos, isto a dinheiro á vista: no armazem de molhados á rua de Santo Amaro n. 8.

Ao barateiro--Campo-Alegre.

Largo do Carmo n. 2, esquina da rua das Trincheiras.

Vende-se manteiga ingleza boa a 500 rs. a libra, e a 1$200 o kilo; a ella, antes que se acabe.

— Vende-se o sobrado de um andar na rua do Visconde do Herval n. 37, e a casa terrea junto ao mesmo n. 39: a tratar na rua da Senzala velha n. 106.

— Vende-se o deposito n. 15 no becco dos Portos, no Recife: a tratar na rua da Cadeia no armazem de Braga Gomes & C.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da travessa dos Expostos n. 13, bem afreguezada para a terra, e o motivo por que se vende é por querer seu dono retirar-se para tratar de sua saude: a tratar na mesma.

— Vende-se a casa terrea da rua da Conceição n. 23 e uma dita com um pequeno sitio no Jordão: a tratar na rua das Calçadas n. 6.

FOGOS ARTIFICIAES

Para festejar Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Souza & Guimarães, proprietarios da já muito conhecida loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, (outr'ora rua Nova) veem avisar a seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de fogos chinezes o mais lindo possivel que se póde desejar, assim como desde já recebem encommendas para todas as qualidades de fogos nacionaes para as melhores fabricas desta cidade. Os annunciantes envidarão todos os meios para melhor servir a todas as pessoas que se dignarem honrar seu estabelecimento com sua presença.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro: vende-em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

— Vende-se a taverna sita a rua do Amparo n. 7 na cidade de Olinda, cuja taverna está bem afreguezada e mesmo por se achar collocada em ponto sublime; boa occasião para um principiante: quem quizer effectuar a compra dirija-se á rua dos Guararapes n. 70, que achará com quem tratar.

Amendoas confeitadas

a 1$ a libra: no armazem Fidelidade, rua do Imperador n. 14.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras.

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da denticão das crianças.

Vende-se

um sorado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque: á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior; á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 4:000

Vende-se estojos para viagem com os seus pertences, sendo thesoura, canivete, escova, pente, sabonete, etc., pelo barato preço de 4$000, venha ao Rival do Recife n 50 A.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham-se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma colecção de recitativos, compostos por grandes e affamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

VENDE-SE

o estabelecimento denominado ROY D'YVETOT, na rua estreita do Rosario n. 14, por seu proprietario pretender retirar-se para a Europa; o dito estabelecimento tem muitos commodos para familia e esta bem afreguezado; á tratar no mesmo.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu escriptorio:

COGNAC fino, em caixas de uma duzia de garrafas a 20$ e 24$.

VINHO Bordeaux finissimo, em caixas de uma duzia de garrafas a 10$.

E nos seus depositos:

CARVÃO de 1ª qualidade somente e de varias denominações.

COKE de Inglaterra.

Tudo por preços razoaveis e por tonelada de 70 arrobas.

Calçado Pollak

A' rua da Cadeia numero 45.

Santos Falcão & C., á rua da Cadeia n. 45, vendem superior calçado Pollak para homem, por barato preço. Este calçado recommenda-se pela especial qualidade do cabedal e perfeição, como tambem pela elegancia e barateza.

AO CALÇADO POLLAK!!

EM

Casa de Santos Falcão & Companhia
Rua da Cadeia n. 45.

ATTENÇAO

A 800 rs a libra.

No progresso do pateo do Carmo n. 9 chama-se attenção aos amantes do bolo de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, para a manteiga ingleza flor de 800 rs. a libra.

Bons terrenos.

Vende-se, no becco de Santo Amaro para Bellem, todo coberto de arvores de fructo, terreno proprio, perto dos bonds e do vapor de Olinda, boas terras e onde se póde, com pouco capital, formar-se bons sitios: os pretendentes, para informação, dirijam-se á rua do Imperador n. 48, e nos domingos no dito terreno.

E' sempre assim.

Quando se abre um novo estabelecimento de modas ou se concerta algum outro, a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, colloca-se na espectativa para observar os objectos de ditos estabelecimentos e ver se são de qualidade ou perfeição melhores ou iguaes aos seus, e para no caso de serem melhores e mais aperfeiçoados, a Nova Esperança tomar uma lição e dar assim mais um passo avante, visto que ella, como já tem dito, empregara todos os meios afim de satisfazer sua constante freguezia, mandando vir o que de melhor houver no mundo das modas; mas qual!!! a Nova Esperança, quando verifica os objectos desses estabelecimentos a que se refere, fica desgostosa e triste por conhecer que nada aproveitou em observar objectos de máo gosto; então ella ufana se em ter exposto á venda artigos de phantasia, que, sem medo de errar, pode-se dizer os melhores que tem vindo a este mercado e por preços bem razoaveis; agora mesmo acaba de receber os seguintes:

Entremeios e babadinhos bordados (sortimento lindissimo).
Entremeios com tres e seis tiras (novidade).
Bonitos enfeites para cabeça.
Delicados chapeosinhos para baptisados.
Bonitas caçoletas de plaquet.
Meias de seda para baptisados.
Ditas de escocia arrendadas para senhoras e meninas.
Ditas de dita de cores sendo listradas.
Lamparinas para santuarios.
Jardineiras proprias para bailes (outra novidade).
E outros muitos artigos que a Nova Esperança deixa de mencionar para não se tornar maçante.

Vapor usado

Vende-se por preço commodo um vapor da força de quatro cavallos, quasi novo e em bom estado: trata se no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Armação.

Vende-se uma armação nova de amarello envernisada: á tratar na rua do Barão do Victoria n. 45.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico de sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apolio.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 5?

Vendem

Ferro galvanisado em folhas para ilhas.
Leite condensado.
Cognac ...
Vinho de Bordeaux em caixas:
Tommare
Volnay I
Haut Falerne
Pauillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lata

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

MACHINAS PARA LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte:

Graixa em boiões N. 97.
Balanças horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colxão de molla proprio para rapaz solteiro.
Aparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Chrystofle.
Aço de Milão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas.
Chaminés de vidro para candieiro á gaz.

Armação

Vende-se por commodo preço a grande armação da loja de miudezas Agua de Ouro, em muito bom estado, parte envidraçada, propria para qualquer negocio: na rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende-se duas vaccas paridas, boas leiteiras: no sitio da capella de Chora-meninos.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram: á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset fréres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

Sitio da Ipyranga
Em Afogados

Vende-se um com baixa de campim, coqueiros de fructos e novos, diversas fructeiras, casa de taipa coberta de telha e em máo estado; á tratar no Coração de Ouro.

SEDAS

Ricas sedas para vestido do melhor gosto por baratissimos preços: só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatris n. 20.

Enxovaes para baptisados

Ricos enchovaes para baptisados pelo baratissimo preço de 16$000 cada um: só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatris n. 20.

As 3,000 saias.

Saias finas com babados frisados a 3$000, ditas com babadinhos bordados a 3$500: só se acham no Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatris n. 20.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 %, menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o embranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utensilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellotes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' BARATISSIMO

MIUDEZAS.

Caixa de linha de marca a rs.	280
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres 2 botões a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem cabo e imitação de marfim	3$400
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

MODAS.

Coques de tranças modernos a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Mação escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Ternos de thesouras em caixinhas o que ha de mais fino a 6$000 e	9$000
Grande sortimento de entremeios e babados tapados e transparentes para todos os preços.	

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Banha ingleza muito superior de rs. 500 a	2$000
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e preços, molduras para quadros, bonecas e brinquedos para crianças e uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

COLAR DA RAINHA.

N. 63 A—RUA DA IMPERATRIZ—N. 63 A.

Vende-se espartilhos muito bons para senhora a 2$000, a elles, antes que se acabem, assim como botinas de cores e pretas para senhora, chegadas no ultimo vapor inglez, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$, até 7$, sendo estas muito boas; tenho mais a dizer que só o Colar da Rainha póde vender borzeguins da terra para homem, obra muito bem feita a 4$500, 5$, 5$500 á 6$ o par, onde o proprietario deste estabelecimento espera a concurrencia de seus numerosos freguezes e freguezas.

VENDE-SE

O estabelecimento de calçados da travessa da rua das Cruzes n. 2 A: á tratar no mesmo.

Ferro Suecia

Em barras de diversas larguras: vende Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 28, 1º andar.

Fogos e sortes.

Amaral, Nabuco & C. avisam a seus amigos e freguezes, que acabam de receber de França e Allemanha um variadissimo sortimento de fogo e sortes de nova invenção, proprias para salas, e os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, sendo papel forta-cores, fogos de bengala, tourbelions, rodas, estrelinhas, fontanas, chuvas de fogo, quorlibit, e sortes em caixinhas proprias para fazer-se presente: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, um dos *Estrumes* mais recommendaveis para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

HOTEL

Vende-se o da rua da Laranjeira n. 304 tratar no mesmo.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla asiatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *licken*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrhéas*, *dysenterias*, *gastritis*, *gastralgias*, *dores do estomago e da barriga*, *ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— Vende-se uma mesa de amarello de 6 pés e 6 taboas, sem uso algum: na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita, n. 84.

Ouro.

Libras sterlinas: vende-se na rua do Apollo 20, escriptorio.

Libras sterlinas

Vende se libras sterlinas á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Lehmann Freres

Vendem libras sterlinas.

Muito barato.

Vende-se potassa americana muito nova e de boa qualidade, propria para o trafico de assucar nos engenhos e refinações, em latas de 70 a 80 libras e por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: no caes 22 de Novembro, armazem n. 2 por baixo do Gabinete Portuguez.

ATTENÇÃO

Vende-se um pequeno sitio na estrada de João de Barros, proximo a estação da travessa do Espinheiro e um pequeno terreno na estrada ultimamente aberta pelo tenente-coronel Emeterio José Velloso da Silveira: quem pretender póde dirigir-se á casa n. 7 da estrada de João de Barros.

— Vende-se uma mobilia de jacaranda em bom uso, bem como uma mesa da mesma madeira propria para advogado, e uma estante de amarello: a tratar á rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias n. 41, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

Para presente

Amaral & Nabuco vendem os seguintes objectos, proprios para fazer se presentes:
Estojos para limpar dentes com todos os ferros.
Ditos para limpar unhas.
Ditos para barba proprios de viagem.
Ditos para dita proprios para algibeira.
Ditos para crochet.
Ditos para tesouras de costura e bordar.
Ditos para costura e com musica.
Nestes objectos se encontrará não só a commodidade como a elegancia: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos de blonde.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos córtes de vestidos de blonde com grinalda e flores de larangeira e véos tambem de blonde bordados, córtes de seda de cores e matizados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rua da Imperatriz n. 7.

Roupa branca
Para homem.

Camisas de todas as qualidades, ceroulas e outras peças; esta casa recebe de primeira mão, e vende por preços muito moderados.

7—Rua da Imperatriz—7

FOGO ARTIFICIAL

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor francez, rua do Barão na Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Chegou grande porção destes lindas foguinhos japonezes, francezes, e allemães, de vistas muito bonitos, fabricados especialmente para meninos e senhoras soltarem sem medo algum de serem offendidos, além destes foguinhos, ha muita pistola, craveiro, flamas e rodinhas fabricadas no paiz por um dos mais afamados artistas neste genero nesta cidade.

TRAQUES DA CHINA

Vende-se mais barato em caixas.

BALÕES AEROSTATICOS pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se. GLOBOS de papel de côres para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bôlos.	SOTES FRANCEZAS, muito interessantes contendo além da leitura, novidades que fazem realçar mais o divertimento nas reuniões das noutes de Santo Antonio e S. João.	LUVAS DE PELLICA brancas e de côres para homens e senhoras. LEQUES para senhoras e meninas. BRINCOS e pulceiras de ouro bom para senhoras e meninas.

Calçado francez chegado de novo.

Muito boas botinas para homens, para senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias e perfumarias
Brinquedos para criança

Novos sortimentos de um sem numero deste artigo para entreter as crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel, no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

ATTENÇÃO.

N, 60 A Rua do Duque de Caxias n, 60 A,

Outr'ora rua do Crespo

Grande sortimento de fazendas por baratissimos preços, como sejam: sedas, lãas, chitas, percales, fustões para vestidos e roupas para criança, saias brancas com babado frisado, chapéos da ultima moda para senhora, e outros muitos artigos de gosto.

A loja da esquina da rua Duque de Caxias n 60 A, de Bento da Silva & C.

— Vende-se dous bois novos e duas carroças e um carro, tudo em bom estado: a tratar na rua dos Pires n. 60.

Santo Antonio, S. Joaõ e S. Pedro

Alguidares, bacias, batedeiras vidradas e um completo sortimento de louças; a rua da Imperatriz n. 51, e do Rangel n. 16.

Typographia.

Vende-se por preço modico a typographia do *Correio Pernambucano*, a qual está perfeitamente montada para se publicar uma folha diaria, tendo recebido ultimamente um completo sortimento de typos novos: a tratar na rua do Imperador n. 2.

— Vende-se um cavallo bom andador; para examinar na cocheira do caes do Apollo, do Sr. Francisco Felix Gonçalves: a tratar no escriptorio da rua da Moeda n. 4.

Balões de papel.

Amaral Nabuco & C. vendem balões aereos, proprios para salão e lanternas tambem de papel para enfeites de jardim, cima de mesa, etc., pintados de ricas paisagens e formatos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CEMENTO
A 8$500

Rua da Madre de Deos n. 7.
Barricas com 12 arrobas.
Verdadeiro Portland.

FOGO CHINEZ.

Sortimento variado em caixinhas para ser solto em salões e jardins, nos festivos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro: no caes d'alfandega armazem n. 1, ao pé do arco da Conceição.

LISTA GERAL 7.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ DE GRAVATÁ, EXTRAHIDA EM 12 DE JUNHO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	6$	179	6$	372	6$	585	6$	739	10$	943	6$	1166	6$	1341	6$
10	—	90	—	75	—	603	—	48	6$	52	—	69	—	42	—
14	20$	91	—	77	—	9	—	60	—	58	—	78	—	51	—
27	6$	206	—	86	—	16	—	63	—	60	—	81	—	52	—
31	—	14	—	95	—	18	—	85	5:000$	61	—	84	—	60	—
34	—	15	—	406	10$	21	—	804	6$	66	—	85	—	65	—
40	—	18	—	8	6$	23	20$	7	—	71	—	94	—	70	—
44	—	20	—	9	—	26	6$	10	—	73	—	1201	—	72	—
53	—	21	—	25	—	32	—	15	—	78	—	6	—	80	—
59	—	31	—	26	—	43	—	21	—	91	—	10	—	81	—
62	—	37	—	33	—	45	—	37	—	94	—	11	—	85	—
66	—	61	—	36	—	47	—	40	—	1010	—	26	—	90	—
72	—	69	—	41	—	49	—	43	—	13	—	31	—	91	—
78	10$	75	—	44	—	50	—	53	—	16	—	37	—	92	—
84	6$	77	—	45	—	51	—	56	—	25	—	41	—	93	—
86	—	80	—	46	—	52	—	58	—	26	—	42	—	1414	—
99	—	84	—	49	—	54	—	60	—	35	—	52	—	31	—
106	—	88	—	52	—	56	—	64	—	42	—	62	—	32	—
8	—	89	—	58	—	60	—	67	—	48	—	66	—	60	—
10	—	90	—	68	20$	69	—	69	—	49	—	67	—	62	—
12	—	93	—	73	6$	75	—	72	—	52	40$	68	—	65	—
14	—	94	—	83	—	77	—	79	—	54	6$	74	—	68	—
16	—	95	—	91	—	84	—	83	—	57	—	76	—	74	—
17	—	96	—	97	—	85	—	87	—	65	—	78	—	79	—
23	—	98	—	500	—	88	—	900	—	66	—	81	20$	92	—
24	—	99	—	2	—	92	—	1	—	71	—	84	6$	1509	—
29	—	300	—	8	—	95	—	3	—	77	—	88	—	14	—
33	10$	2	—	15	—	98	—	10	—	82	—	89	800$	17	—
38	6$	8	—	30	—	700	—	12	—	86	—	94	6$	23	—
39	—	14	—	38	—	1	—	19	—	1119	—	96	—	30	—
42	—	32	40$	40	—	11	—	23	—	22	—	1202	—	39	10$
46	—	40	6$	41	20$	12	—	25	—	23	—	3	—	41	6$
53	—	47	—	53	6$	19	—	32	—	26	—	6	—	50	—
54	—	53	—	62	—	21	—	33	—	45	—	8	—	71	—
59	—	56	—	66	—	22	—	36	—	48	—	13	—	93	—
66	—	61	—	77	—	26	—	37	—	52	—	16	—	97	—
68	—	62	—	78	—	31	—	39	—	55	—	32	—	98	—
73	—	69	—	79	—	32	20$	40	—	60	—	36	—	1600	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1608	6$	1792	6$	2000	6$	2158	6$	2319	6$	2500	6$	2705	6$	2855	6$
12	—	94	100$	3	—	60	—	35	—	7	—	6	—	56	—
14	—	96	6$	9	—	68	—	39	—	8	—	7	—	57	—
15	—	1801	—	13	—	75	—	40	—	9	—	16	—	60	—
16	—	10	—	17	—	84	—	45	—	15	—	17	—	63	—
22	—	13	—	20	—	85	—	48	—	20	—	24	—	66	—
24	—	23	—	24	—	86	—	49	—	26	—	26	10$	69	—
33	—	24	—	25	—	91	—	57	10$	38	—	27	6$	70	20$
34	—	32	—	27	—	92	—	61	6$	39	10$	28	10$	86	6$
36	—	36	—	29	—	2200	—	62	—	40	6$	32	6$	89	—
39	—	47	—	36	40$	8	—	65	—	43	—	35	10$	90	—
40	—	48	—	38	6$	11	—	69	20$	45	—	37	6$	91	10$
41	—	63	10$	42	—	13	—	72	6$	51	—	53	—	94	6$
45	—	62	6$	44	—	24	—	81	—	53	—	54	—	97	—
46	—	66	—	45	—	33	—	82	—	67	—	55	—	2900	—
49	—	67	—	46	—	42	—	84	10$	74	—	56	—	9	—
58	—	75	—	60	—	48	—	96	6$	80	—	72	—	10	—
60	—	87	—	70	—	50	—	99	—	85	—	76	—	16	—
83	—	97	—	71	—	52	—	2403	—	86	—	80	—	27	—
84	—	1901	—	74	—	57	—	5	—	92	—	83	—	29	—
88	—	3	—	76	—	58	—	7	—	99	—	86	—	33	—
90	—	5	—	78	—	60	—	22	—	2600	200$	92	—	34	—
94	—	11	—	82	—	62	—	23	—	3	6$	94	100$	43	—
1702	—	13	—	84	—	67	—	33	—	4	—	97	6$	47	—
10	—	26	—	85	10$	71	—	36	—	13	—	98	—	49	—
12	—	30	—	86	6$	76	—	39	40$	18	—	2840	—	50	—
20	—	39	—	87	—	78	—	40	6$	44	—	18	—	55	—
26	—	61	—	93	—	79	—	49	—	46	—	20	—	56	10$
29	—	63	200$	96	—	82	—	55	—	52	—	24	—	61	6$
48	—	76	6$	97	—	84	—	56	—	57	—	26	—	63	20$
49	—	78	—	99	—	86	—	63	—	64	—	27	—	68	6$
61	—	85	—	2155	—	88	—	65	—	66	—	29	—	76	—
62	—	90	—	16	—	89	—	76	—	67	—	36	—	77	—
66	—	91	—	28	—	90	—	78	—	74	—	37	—	78	—
74	—	95	—	29	—	92	—	81	—	82	—	39	—	80	—
77	—	96	—	34	—	94	—	85	—	83	—	40	—	82	—
88	—	98	—	41	—	2214	—	99	10$	92	—	47	—	89	—

VARIEDADE

IGNORANCIA ITALIANA. — Uma correspondencia de Roma traça nos seguintes termos o quadro da intrucção publica em Italia.

Entre os 84 632 homens da milicia do anno de 1871, comprehendendo o serviço activo e a reserva, 51,494 não sabiam ler nem escrever, 3,897 apenas sabiam ler, 29,541 liam e escreviam.

O numero dos casamentos em 1869 foi de 205,000, d'este numero de homens 125,000 não sabiam assignar.

O effectivo do exercito allemão (em tempo de paz) para o anno de 1873 é o seguinte :

Combatentes (officiaes e soldados) 401,659
Cavallos 94,742
Medicos 1,674

D'esta força é infanteria 268,709 homens, ou 145 regimentos, dos quaes fornece a Prussia 113, a Saxonia 9, o Mecklemburgo 2, o Wurtemberg 8, a Baviera 16, a Alsacia e Lorena 3.

A cavallaria compõe-se de um effectivo de 66,401 homens em 93 regimentos dos quaes 69 prussianos.

A artilheria de campanha compõe-se de 28,725 homens e 14,878 cavallos.

A artilheria de guarnição tem 16 regimentos e 13 730 homens.

O orçamento do exercito é de........ 333,793,531 francos ou cerca de 67,000 contos.

O effectivo para o mesmo anno do exercito francez é de 468,738 homens, e o seu orçamento de 450 milhões de francos ou 90 mil contos.

—

UM INCORRIGIVEL. — Na semana finda morreu em Edinburgh um homem chamado Alexandre Merrilees, conhecido pela alcunha de Silly Kelly. Tinha 82 annos de idade.

Durante a sua peregrinação n'este valle de lagrimas, fôra preso e levado ao correccional a bagatella de 350 vezes, por motivos de embriaguez e outros leves delictos. Calcula-se que 40 annos da sua vida, os passara sob os ferros d'el-rei.

—

HORROROSO CYCLONE EM MADRASTA —Um telegramma, dirigido em 3 de maio de Bombaim para Londres, noticia que na noute do 1º houve um horroroso cyclone em Madrasta, em consequencia do qual se perderam completamente os seguintes navios : —« Hotspur, Armenian, Burlington, John Scott, Kingdom of Belgium, Robert Seppings, Invernesshire, Ardberg, Doprey e Delorme. » O capitão e a tripulação, (exceptuando 6 homens) do Ardberg, pereceram afogados, bem como parte da tripolação do Hotspur. O caes soffreu um grande roubo, e houve grandes prejuizos na cidade e nos arredores.

—

FURACÃO NA COSTA DE ZANZIBAR. — No dia 15 de abril houve um furacão em Zanzibar,150 navios de vela de todas as dimensões, ou se perderam completamente, ou foram arremessados a praia. Grande parte da cidade ficou destruida. Dos navios apenas escapou o *Abydos*, que pertence á expedição em busca do doutor Livingstone.

—

HYDROPHOBIA. — Um guarda florestal saxonio, chamado Gastret, chegou á idade de 82 annos, e não querendo sepultar comsigo um segredo, publicou n'um jornal de Leipsig os meios que elle empregou durante quarenta annos, com os quaes affirmou ter salvo muitos homens e grande numero de animaes da terrivel molestia causada pela hydrophobia.

Aconselha beber immediatamente, depois da mordedura, vinagre de vinho puro e quente e agua morna, lavando tambem com isto muito bem a ferida.

Deixa-se seccar, e lançam-se em seguida sobre a chaga algumas gottas de acido hydrotorico.

Os acidos mineraes destroem o veneno da saliva ; assegura elle que o veneno se corta d'este modo immediatamente, e fica para sempre neutralisado.

—

QUE PENA !...—Effectuou-se no dia 13 de maio em Paris a venda, no palacio do Louvre, dos yachts e embarcações de recreio, que pertenceram ao ex-imperador, á ex-imperatriz, ao ex principe imperial e pessoas de sua familia.

Alguns d'esses bateis eram lindos e ricos.

Uma gondola em madeira com obra de talha e palanquim de seda vendeu-se por cem libras sterlinas. Um yacht a vapor, elegantissimo, dado ao imperador (quando o era) por Mr. Benoist-Champy, o antigo presidente do *Rowingclub*, foi levado a 1:800$ N'um momento se realisou a arrematação. O producto de toda a venda attingio a 5:005$000. E' mesmo uma dor d'alma ver assim desbaratar os brinquedos imperiaes.

—

DIVORCIO PRINCIPESCO.— O tribunal de appellação de Cassel pronunciou sentença de divorcio entre o principe Guilherme de Philipsthal e a princeza Maria deHatinau, filha mais nova de eleitor de Hesse.

—

DESCOBERTA ARCHEOLOGICA. — Em Capua foi ultimamente descoberta uma urna dada como recompensa ao vencedor dos jogos athleticos de Athenas no anno 332 antes de Christo.

Ao lado d'ella foi encontrado o esqueleto de um homem, o qual se julga ter sido o proprio vencedor.

A urna é adornada de pinturas—uma representando a deusa Pallas Athenea, no meio de duas columnas, e no acto de arremessar um javelin, sobre cada columna está a figura da Victoria.

Do lado opposto ha um grupo de lutadores.

No tampo está inscripto o nome do magistrado principal, a data e as seguintes palavras—Premio de Athenas.

—

GRETNA GREEN. — São conhecidos os casamentos de Gretna-Green, a primeira povoação da Escossia que se encontra no caminho de Londres para Edinburgo. Na Escossia, um certificado de comparencia dos dous esposos, passado por uma testemunha qualquer, era o sufficiente para tornar valido um casamento sem publicação de banhos, e sem consentimento dos pais.

Muitos inglezes, e mesmo estrangeiros interessados em dispensar as formalidades legaes, faziam a peregrinação até alli com a melhor vontade. Um habitante qualquer d'aquella povoação, pescador, taverneiro ou ferreiro, casava-os logo á primeira palavra.

Assim o fizeram lord Erskine, e o tio do ex-rei de Napoles Francisco II, Carlos Fernando de Bourbon, fallecido em 1862, o qual em 1836 assim desposou a celebre Miss Penelope-Caroline Smith, filha de G. Smith.

Em 1857, um acto do parlamento prohibio estes casamentos aos subditos britanicos não domiciliados na Escossia. Mas isto não obstou a que elles continuassem.

Havia competencia entre os habitantes de Gretna Green sobre qual d'elles mais celebraria d'estas lucrativas funcções ; mas, ha já mais de 80 annos, uma familia de ferreiros tinha a primazia sobre todos os seus rivaes ; o pai, David Lang, começou as suas funcções de casamenteiro em 1792, e desempenhou-as até 1827.

O casamento de lord Erskine valeu-lhe 180 moedas ; d'este modo casou elle outras personagens da nobreza ingleza, como de Villiers, Conventry, etc.

Seu filho Simão Lang, que lhe succedeu, morreu em 23 de abril de 1872, em Kelling, ao pé de New Castle.

Foi elle quem vio extinguir este uso extravagante ; era elle o unico depositario das tradicções de Gretna-Green. Ha um anno, pronunciou a união de dous esposos, os quaes chegados de Dumfries, pelo comboio da meia noute, não lhes deram tempo que elle se vestisse. Saltou da cama abaixo, e casou-os em fralda de camisa.

Era este um dos muitos antigos costumes dos povos do norte, os quaes, ainda que na Europa Meridional sejam incomprehensiveis ou ridiculos, são todavia respeitados e mui religiosamente observados pelos filhos d'Albion.

—

NOTICIAS DA CHINA.— São dignas de chamar a attenção as seguintes noticias chegadas da China. A imperatriz viuva, que exerce hoje a regencia, acaba de promulgar tres decretos : o primeiro annuncia a eleição que se fez da nova imperatriz, esposa de seu filho ; o segundo nomeia as outras tres damas supplementares que constituem o harem do joven soberano, e pelo terceiro pede-se aos astronomos fixem um bello dia de outubro proximo para a celebração do enlace.

Em outubro completa o novo imperador 17 annos, contando, como é costume na China, os nove mezes que esteve no ventre de sua mãi, sendo esta a idade fixada para a sua maioridade e para o seu matrimonio A esposa eleita pela imperatriz, e segundo o seu decreto designada pelo céo, chama se Musi, neta de um grande ministro, de origem mongol e conhecido pela sua aversão aos estrangeiros.

—

GREVE DE ESTUDANTES.— Dizem de Roma a um jornal francez que os estudantes de direito e medicina fizeram uma *gréve* de nova especie. Recusam-se fazer exame de qualquer d'aquellas faculdades, isto é, querem ser doutores, tenham ou não habilitações. Resta agora que os professores façam *gréve* e não queiram reger as cadeiras.

—

BAZAINE.—Alguns jornaes de Paris, que tratam do processo do marechal Bazaine, e publicam os nomes dos membros do conselho de que já demos noticia, dizem que esses generaes de certo não votarão a pena de morte ; e accrescentam que o principe Frederico Carlos, da Prussia, enviará a sua declaração por escripto. Não sabemos outra razão porque o principe Frederico Carlos seja ouvido n'este negocio, senão a de ter assignado a capitulação de Metz.

—

TINHA RAZÃO.—Deixou certo advogado ao hospital de doudos de sua terra um valioso legado, dizendo no testamento : Ganhei-o com os que passam a vida pleitando ; não faço agora mais que restituir-lh'o.

—

INVENTO.—Foi apresentado na exposição universal de Londres um invento scientifico, que está destinado a produzir immensos beneficios. E' um sabão que preserva do fogo todo o tecido, empregando-se simplesmente como o sabão commum que usam as lavadeiras.

—

CONSEQURNCIAS DO VOLCÃO.—Segundo escrevem de Napoles, nas aguas d'aquella bahia e suas immediações sente se um ruido cavernoso e uma vibração surda O conselho provincial de Napoles votou 300,000 ₤ para acudir ás victimas causadas pelas erupções do Vesuvio.

—

PRECISA-SE DE HOMENS. — Em Massachusetts ha mais 60,000 mulheres do que homens, e em New York 175,000. Dos empregados dos Estados-Unidos 3,000 pertencem ao bello sexo.

—

CONDEMNAÇÃO A MORTE. — Em um dos tribunaes *d'assises*, em França, foi agora pronunciada uma sentença de morte. N'este caso não se tratava de um réo communista, mas nem por isso o crime que sobre elle pesa é menos abominavel.

O réo Carlos Manoel Mancel foi o matador de uma propria filha, que apenas contava dezesete annos. O homicida tem quarenta e nove annos.

O assassinato teve lugar em 15 de março d'este anno, pelas oito horas. da noute.

O malvado arrancara a vida á misera criança porque ella... era virtuosa !

Constava do processo que o infame era dotado de um genio irascivel, e por isso os habitantes de Louvigny lhe tinham posto a alcunha de *urso*.

Declarou o jury o réo não sómente culpado, mas com a circumstancia aggravante de premeditação ; e não deram provada alguma circumstancia attenuante ; assim foi lavrada sentença de morte.

—

O PODER DA IDEA.—O norte da Europa não se apresenta menos convulso do que o meio-dia. Já as idéas republicanas irromperam pelo centro da Allemanha !

O deputado Bebel, celebre por haver tido a humana ousadia de protestar em pleno parlamento allemão contra a ultima guerra, foi condemnado na Saxonia, sem que tivesse commettido outro delicto mais do que expressar fielmente as idéas guardadas no fundo da sua consciencia.

Agora, porém, Bismark propõe no parlamento uma lei do imperio, para assegurar a mais *ampla e inteira* liberdade de consciencia. Bismark sabe que as idéas que parecem menos vivas tomam lentamente grande incremento, e que, apesar dos sophismas, e dos ardis dos partidos conservadores, é preciso por fim transigir com ellas.

Quem não acreditaria que a politica de Kossouth estava definitivamente perdida na patricia e monarchica Hungria?

E comtudo a politica de Kossouth renasce. A extrema esquerda do parlamento hungaro protesta contra a reforma das leis eleitoraes relativamente á Cracovia; e semelhante protesto começa a ter certos relampejos revolucionarios. Assim se expressa uma das folhas mais liberaes da peninsula, accrescentando que os magyares comprehendem que não pode a politica hungara definir-se nem a nacionalidade fundar-se senão dando autonomia completa ás diversas raças que compõem aquelles grandes povos, e sobretudo á raça slava, por elles antes tão desprezada.

Nota-se pois em todos os povos que habitam nas margens do Danubio um grande movimento para a federação interior.

A Austria, posta hoje ao serviço da Prussia, acha-se ameaçada pela mais espantosa dissolução Kossouth, porém, conheceu, com a perspicaz vista de homem de estado, que necessario é reunir nos povos submettidos á Austria a causa da liberdade e da republica, a causa da federação que até agora parecia exclusivamente mantida pelo partido feudal e reaccionario.

A este respeito, exprime-se o mesmo jornal, pela seguinte maneira.

« No dia em que o sentimento federal se unir ao sentimento republicano, no dia em que tantos povos que alli suspeitam pela sua autonomia se persuadirem da impossibilidade material de conseguil-a, nem debaixo do imperio da Austria, nem debaixo do dualismo austro-hungaro, morrerá essa monarchia decrepita e um novo povo nascerá desse cahos informe de pessoas e de raças, que por emquanto não podem definir bem as aspirações, nem, com claridade, formular as suas idéas. E esse dia se avisinha, bem que pese aos reaccionarios de todos os paizes. »

Verdade é que nestes nossos tempos as idéas caminham com rapidez notavel ; e os povos desejam sacudir o jugo das instituições privilegiadas, causa primaria de ruina, e origem de todos os transtornos e de todas as revoluções a que as sociedades modernas vivem de continuo entregues.

Os defensores dos velhos principios pretendem sahir triumphantes desta porfiada lucta, na qual, de um lado estão as monarchias pedindo inspirações ás idéas, que na consciencia universal querem suffocar ; e d'outro lado combate o povo cheio de confiança e valor, pedindo liberdade, igualdade e justiça, como meios de obter, em época não remota, o triumpho que sempre corôa todas as causas generosas e justas.

Vãos serão os esforços dos reaccionarios que em todas as nações da Europa oppõem sem cessar obstaculos infinitos á realisação das idéas que animam as gerações modernas. Poderão retardar-lhes por alguns instantes o completo triumpho, mas não poderão evitar a morte das instituições condemnadas pelo espirito da época.

Haverá luta porfiada e tremenda. Mas assim como as monarchias absolutas venceram o feudalismo, e as monarchias constitucionaes venceram as monarchias absolutas, a republica virá espargir os restos dessas instituições decrepitas, que ainda no seio da propria França *republicana* procuram lançar raiz.

Inuteis, pois, nos parecem todas as iniquidades para que o genio da reacção appella ; não se póde deter a humanidade no caminho do progresso ; vãos os seus esforços ; não ha força que resista ao poder das idéas !

—

PHENOMENOS.—Lê-se o seguinte na *Unitá Nazionale*, de Florença, 10 de maio:

« De uma carta escripta pelo professor Densa extrahimos as seguintes noticias sobre muitos phenomenos que se produziram em diversas partes da Italia durante a erupção do Vesuvio. No dia 26 de abril, quando o Vezuvio estava na sua maior actividade volcanica, sentiu-se um tremor de terra em Mondovi. Em Roma, por volta das 6 horas da tarde, ouviu-se um rumor surdo semelhante ao que produz um grande carro rodando pela rua, e a terra principiou a tremer de tal modo, que toda a gente se atemorisou ; agitaram-se as portas, e os quadros das salas e as cortinas das janellas tomaram a direcção do oriente, como se fossem impellidas por uma rajada de vento. O tremor de terra espalhou-se por ondulações na direcção do sudoeste e nordeste, e durou de 4 a 5 segundos. A' mesma hora sentiram-se tambem tremores de terra em Pinerolo, Cunco e Barge. O Sr. Scotto Lachianca, professor de astronomia no instituto technico de marinha, em Messina, participou que, pelas 11 horas da manhãa de 14 de abril, os habitantes de Catanea ouviram rumores subterraneos, que se repetiram por pequenos intervallos do lado do Etna, os quaes não cessaram senão á 1 hora da tarde. A's 3 horas o referido vulcão principiou a lançar maior quantidade de fumo, que durante a noute parecia inflammado, em consequencia da reverberação do fundo da cratera. No dia seguinte continuaram a elevar-se grandes nuvens de fumo, que duraram até á noute de 25 para 26, noute em que houve a catastrophe do Vezuvio. Na tarde de 26 observaram-se muitas auroras boreaes em Genova, Sopeglino e Messina. No dia 29 cahio em Messina e Syracusa uma chuva de areia muito fina, a qual durou pouco tempo. Finalmente no Piemonte viram-se nos ultimos dias grande numero de esplendidos meteoros luminosos. Na noute de 24 appareceram em Moncalieri, Mondovi e Valpeglino, perto de Tertona, tres aerolithos de um brilho extraordinario. »

—

AS PEÇAS FRANCEZAS.—O imperador da Allemanha acaba de presentear a cathedral de Cologne com 22 peças francezas do peso de 25000 kilogrammas e do valor metallico de 90:000 francos. O bronze destas peças ha-de servir para a fundição de um sino o qual terá 17 pés de alto e 13 de diametro na parte inferior. Em consequencia da difficuldade do transporte, comprar-se-ha um terreno proximo da cathedral para nelle se fazer a fundição. O sino imperial, como lhe chama o povo, será o maior de todos os que existem na Europa, á excepção do grande sino de Moscou.

—

AGITADORES MAL SUCCEDIDOS. — Na Dinamarca uns delegados da Internacional quizeram desorientar os pacificos operarios e artesãos da capital. Não se sahiram bem da empresa, porque o governo teve o bom senso de atalhar o mal logo que elle se manifestou. Os taes agentes da propaganda socialista foram encarcerados e vão responder ante os tribunaes pelas suas tentativas contra a segurança do estado.

Os agitadores, que tinham sido acolá mandados pelo *comité* de Londres, haviam fundado um jornal intitulado *O Socialista*, o qual pregava as doutrinas da communa e reproduzia os artigos mais furibundos do *Reveil*, *Rappel* e *Père Duchesne*. Tinha ao mesmo tempo organisado um club aonde se reunia todas as noites o que naquella capital ha de peior : fayantes, bebados e quejandos.

Contavam os taes agentes com a benevolencia das autoridades, e por isso, sem mais ceremonias, aprazaram uma reunião publica, publicando no seu jornal um chamamento aos amotinadores, pondo ao artigo este titulo— *A medida está cheia*. No mesmo dia fizeram collar pelas esquinas annuncios para *uma grande* reunião, no dia immediato.

A policia prohibio o comicio e arrancou os avisos sediciosos.

Então os principaes promotores da *festa* Geleeff e Mundberg, pediram successivamente audiencia ao principe real, ao ministro da justiça e ao chefe da policia. Pretendiam obter a revogação das ordens dadas. Vendo que se lhes fechavam todas as portas, convocaram seus cumplices a uma reunião extraordinaria para aquella mesma tarde. A reunião tornou se tumultuaria Os promotores do comicio queriam que elle tivesse lugar a despeito da prohibição

Não hesitou, porém, um instante a policia. Prendeu os tres chefes propagandistas—um tal Brix, e o principal director do movimento socialista, um certo Pio, o mesmo que pregava se reunisse o comicio sem embargo de estar prohibido. No dia immediato mais nove agitadores estavam na cadeia

Procedeu-se a uma visita domiciliaria na casa em que os associados se reuniam, aprehendendo a policia apenas uns 15 rixdalers (7$200 approximadamente) O excedente das sommas em caixa havia desapparecido ; foram encontrados documentos que comprometem os presos.

Vai-se instaurar um processo. Serão perseguidos e julgados nos tribunaes todos os cumplices da Internacional.

Os operarios honrados, e destes é e mui rica em Copenhague, almejam por se verem livres de todos os agitadores, que prejudicam os negocios, paralisam o trabalho e exploram os espiritos pusilanimes.

LITTERATURA.

O MAJOR NAPOLEÃO POR M. PINHEIRO CHAGAS.

I

UM VELHO SOLDADO DA LEGIÃO LUSITANA.

Conheci-o em 1865 ; era um homem alto, magro, bigode e pêra completamente brancos ; physionomia marcial, apezar da sua avançada idade ; olhar habitualmente melancolico, mas ainda cheio de fogo, quando a conversação era conduzida para o seu assumpto favorito : Napoleão.

Tinha mais de setenta annos, e estava reformado desde 1850. Quando completára o tempo necessario para a reforma, sahira da fileira, enfastiado de marcar passo no posto de capitão, que era nesse tempo o cabo Bojador das ambições militares. Os Gil Eanes, que dobravam o promontorio, precisavam de empregar para isso uma incrivel tenacidade em fazer estados-maiores, e guardas á principal.

Depois elle servira no grande exercito, combatêra á sombra das aguias imperiaes, estivera na retirada da Russia, sentira as commoções violentas dessas batalhas de gigantes, vira desencadeiar-se a procella da metralha, sentira passar junto de si o turbilhão impetuoso dos couraceiros guiados á refrega pelo vistoso Murat, e, apezar de ser grande patriota, apezar de ter por mais de uma vez pensado em fugir da legião lusitana, para vir combater ao lado dos seus irmãos... ao subir-lhe á cabeça o cheiro inebriante da polvora, soltára o grito de *Vive l'empereur*, e, entontecido pela vertigem dos combates, arrojára-se aos reductos moscovitas como se se tratasse de ir esmagar os inimigos da sua patria.

Comprehende-se que o homem, que se vira envolto na epopêa desse gigante esplendido e fatal, que deslumbrou e assolou o mundo nos vinte annos da sua aventurosa carreira, devia sentir-se enojado de dar licenças de recolher, e de render a guarda no Terreiro do Paço com as formalidades da etiqueta militar. Imagine-se um companheiro de Vasco da Gama transformado em remador do bote d'uma barca de banhos !

Reformára-se, mas os habitos da vida militar eram nelle poderosissimos, e durante quinze annos não deixára de ir todos os dias á casa da guarda do quartel de infantaria 16 dar um bocado de palestra ao capitão d'estado-maior e ao subalterno que estava de dia ao regimento

Entrava ; não sei mesmo se perguntava noticias da nossa saúde (eu então servia como subalterno em infantaria 16)... mas, apenas haviamos trocado quatro palavras, ahi o tinhamos de volta com o grande Napoleão.

Todos os pretextos lhe serviam : a parada da vespera, o exercicio do dia seguinte, o render da sentinella, o toque de retreta, as mil futilidades da caserna, as mil preoccupações do serviço quotidiano.

Por isso todos nós lhe chamavamos o *Major Napoleão*.

Elle não conhecia outra cousa neste mundo, nada mais sabia ; todos os homens e todos os acontecimentos só para elle tinham importancia pelo lado, que de alguma fórma os podia ligar com Bonaparte. Se vivesse agora, como odiaria a communa, não porque proclamava principios subversivos, não porque incendiára as Tulherias e o Hotel de Ville, mas porque derrubára a columna Vendôme ! Adoraria Thiers, não por elle dirigir com tanta sensatez os destinos da França, mas porque escrevêra a *Historia do consulado e do imperio*. Napoleão era para elle um idolo, um deus, uma preoccupação constante, um pensamento de todas as horas e de todos os momentos. Lamentava o tratado de Fontainebleau, mas attribuia toda a responsabilidade a Talleyrand, e culpava principalmente os inglezes. « Se não fossem elles, dizia o meu velho major, Portugal teria entrado francamente na alliança que o grande Napoleão lhe propunha, e ter-lhe-hia sido mais vantajoso do que a maldita alliança ingleza, que nem ao menos servio para recobrarmos Olivença. Ah ! canalha de *goddems !* » concluia elle, erguendo a bengala e ameaçando atravez do espaço a perfida Albion, com grave risco de dar cabo de um velhissimo relogio de parede, que tinha o machinismo n'um estado bastante semelhante á nossa organisação militar e financeira. Quando não estava parado, entregava-se a uma orgia de horas que era de uma pessoa gritar : « Basta ! » Dava vinte, trinta horas, como um padre, que Alexandre Herculano encontrou em Santarem, que fallava em Sancho I, ou II, ou III, ou IV, ameaçando o grande historiador de lhe fazer desabar em cima da cabeça uma dynastia interminavel de Sanchos.

E' que o meu velho major era temivel, quando o enthusiasmo se apossava delle.

— Foi em Iena, parece-me, contava uma vez o veterano no seu estylo familiar, passeando comigo na casa da guarda. Os prussianos estavam já fortemente abalados pelo canhão. O grande homem entende que uma carga de cavallaria deve pôr em completa debandada o inimigo. Bessiéres estava ao seu lado ; o imperador volta-se para elle e diz-lhe : « Bessiéres, vá a todo o galope dizer a Lannes que carregue com os seus esquadrões. » O duque de Istria mette as esporas ao cavallo, e elle ahi vai. Lannes, já furioso por se ver condemnado á immobilidade, mordia-se em cima do sellim. Nisto chega Bessiéres, todo offegante : Marechal, brada elle, o imperador ordena que dê uma carga naquella columna á frente da sua cavallaria.

Lannes, como lhe disse, estava de máo humor. Volta-se para Bessiéres e exclama :

« — A' frente de minha cavallaria ! A' frente, porque ? O imperador já me vio alguma vez carregar na retaguarda ?

« — Mas, exclamava Bessiéres, estupefacto...

Lannes nem o ouvia.

« — A' frente ! tornava elle. Bem ! nós fallaremos ! Deixe-me ir espatifar os prussianos e cá venho saber como isso é.

Foi, deu cabo dos prussianos, e, quando voltou, foi-se ter com Bessiéres, quadrou-se com elle, e disse-lhe :

— Então vamos lá a saber ! Como é lá isso de carregar á frente da cavallaria ? Isso é recado que se me dê a mim...

E, dizendo isto, o major quadrava-se comigo, meneava a bengala com uns modos ameaçadores, dardejava raios dos olhos, e eu estava já vendo quando elle, tomando-me por Bessiéres e julgando-se Lannes, se preparava para entrar em vias de facto.

Felizmente a discussão entre os dous marechaes não tivera consequencias sérias, e por isso o major Napoleão, impertigando-se todo, contentou-se em dizer-me :

— Foi necessario que o imperador interviesse, Sr. alferes, foi necessario que o grande homem interviesse para reconciliar aquelles dous gigantes.

E, depois de abanar a cabeça com ar magestoso, continuou o passeio interrompido.

Tomára-me particular affecto, porque eu ouvia-o attento, e fallava-lhe tambem com enthusiasmo do genio de Napoleão, o mais assombroso general que o mundo tem conhecido. Contava-me longos episodios da sua vida aventurosa, as scenas dilacerantes da retirada da Russia, as peripecias das batalhas, os serões dos acampamentos, e no fundo de todas as suas narrativas via-se passar sempre a figura grave de Napoleão

— Aquelle é que era poeta, Sr. escriptor das duzias, dizia-me elle sorrindo, quando estava já mais familiar comigo. Cada palavra era uma imagem ; o pensamento revestia-se sempre na sua bocca d'uma fórma concisa, mas colorida e *frappante* (o major, que seis annos convivêra quasi exclusivamente com francezes, gostava de quando em quando de mesclar a sua conversação com algumas palavras da lingua do seu herói). Do sublime ao ridiculo vai um passo apenas, disse elle em Varsovia a M. de Pradt, quando voltava de Moscow Antes da brilhante campanha da Prussia, fallava-se diante delle da cavallaria magnifica da nação que ia ter na sua frente. «Que importa, respondia o imperador na sua linguagem breve, sonora e clara, marcharemos contra a Prussia n'um quadrado de cento e vinte mil homens. »

— Ah ! de certo, respondi eu, uma das faculdades predominantes no imperador era a imaginação. Veja como o Oriente o fascinava. Perdeu-o talvez o deixar-se enlevar pelos sonhos da sua phantasia. E não é uma prova dessa imaginação exaltada a crença que elle tinha na sua estrella ?

— E acha que fazia mal em ter essa crença ? tornou o velho major, parando e olhando com gravidade para mim.

— O que ! pois é supersticioso, meu caro major ? tornei eu, rindo.

— Meu joven amigo, redarguio elle, cá na vida habitual é facil não ter superstição, mas quem anda exposto aos temporaes de Deus e dos homens não póde ser um espirito forte, por mais que queira. O que eu lhe affianço é que depois de 1817 ouvi dizer a um ajudante de campo de Gomes Freire, que na Russia uma bruxa de Smolensko prophetisára ao general a morte que elle veio ter.

— Ah ! redargui eu, disse-lh'o só depois de 1817 !

— Guardára silencio até ahi porque o general lh'o recommendára.

Disse-me isto seccamente, e eu portanto não respondi. Depois de um momento de silencio, parou de subito e tornou, voltando-se para mim :

— Quer que lhe conte a historia ?

— Se quero !

Sentamo-nos ; era já noite, depois do toque de recolher. O official de estado-maior deitára-se, reinava no quartel o mais profundo silencio, interrompido apenas pelo passo cadenciado da sentinella, e de quando em quando pelos brados de alerta.

Era mais de meia noite, quando elle acabou de fallar.

Ao despedir-me, disse-lhe :

— Dá-me licença que escreva o que me contou ?

— Escreva, e, se quizer, posso-lhe ainda contar mais algumas historias do meu tempo.

— Dá-me grande prazer, major.

Embuçou-se n'uma capa que trazia, pegou na bengala e sahio. Quando já descia a rampa, e eu empurrava a pesada porta de ferro do quartel, voltou de subito para traz.

— Olhe lá, disse-me elle, não me ponha o nome em lettra redonda.

— Isso ponho, tornei eu.

— O que ? ! exclamou o bom do veterano, em tom pesaroso e quasi offendido.

— Hei de pôr com todas as lettras « o major Napoleão. »

Desatou a rir.

— Ah ! sim ! bradou elle ; os senhores alferezinhos, que sahem do collegio militar, já não respeitam os seus superiores ! Olhem como a disciplina por cá vai ! O grande Napoleão...

— Boas noites, major, interrompi eu, aterrado com aquellas duas palavras fataes pronunciadas á uma hora da manhãa.

E deitei a fugir para a casa da guarda.

D'ahi por diante, em eu estando de dia ao regimento, ahi vinha o velho major contar-me as suas historias d'outro tempo. Ás vezes tambem ouvia-me com prazer narrar-lhe alguns episodios das guerras modernas, que elle apenas conhecia por alto, mas que não deixavam de o interessar. Tinha ainda pelo exercito francez a sympathia d'um antigo companheiro d'armas, e não me perdoava os folhetins que eu escrevia contra Napoleão III.

— Sempre é sobrinho do grande homem, dizia elle.

Olhem, se o meu pobre major vivesse agora ! O que diria de Sedan !

Um dia recebi ordem para me ir apresentar no Porto no regimento de infantaria 5.

O velho major despedio-se de mim com tristeza, dizendo-me :

— Escreva-me ; quando voltar já não me encontra talvez ! Seja feliz, como o grande Napoleão disse a O'Méara quando se despedio delle em Santa Helena.

Abracei-o e parti.

Quando cheguei ao fim da rampa, olhei para traz, e vi-o ainda immovel á porta do quartel. Era ao cahir da tarde. Entre as primeiras sombras do crepusculo desenhava-se vigorosamente a figura marcial do major, encostado á bengala e com a sua sobrecasaca abotoada militarmente.

Fui para o Porto e não lhe escrevi. Eu tenho a mais invencivel e a mais inexplicavel preguiça epistolar. Este vicio de organisação tem-me feito perder alguns amigos, que não podem acreditar que, tendo o habito de escrever, me descuide de responder ás suas cartas.

Para resgatar a minha culpa, tracei no Porto um episodio da campanha das tropas francezas no Mexico, tencionando enviar-lh'o ainda manuscripto, para lhe mostrar que o não esquecêra.

Regressei a Lisboa antes de o ter acabado. Quando fui ao quartel, perguntei pelo major. Quando fazia esta pergunta n'um grupo de officiaes, destroçava na parada um dos batalhões do regimento, que vinha d'algum serviço.

—Olha, disse-me um camarada meu, cada soldado, que recolhe agora ás esquadras, queimou ha uma hora tres cartuxos em honra do bom velho.

—O que ? Morreu ?

—Hontem mesmo. O batalhão vem do enterro.

E perguntou-me se no Porto era muito pesado o serviço.

Não lhe respondi. Involuntariamente saltaram-me dos olhos duas lagrimas.

Pobre amigo ! Sem familia, vivendo só das suas recordações, rejuvenescia quando fallava no seu herói e nas suas campanhas. Affeiçoara-se a mim, como ao attento ouvinte que se comprazia nas suas longas narrativas. A hora da morte amargurou-lh'a talvez o pensamento de que eu desdenhára a sua pobre e singela amizade.

Este livro é uma homenagem á sua memoria. Aqui reuni historias que elle me contava, e a narrativa que eu preparara para elle.

Mas, fiel á promessa que lhe fiz, conservo o mysterio, em que desejou que eu lhe envolvesse o nome o pobre major Napoleão.

II

A TOMADA DE SMOLENSKO

Estava ainda no seu primeiro periodo a fatal campanha da Russia. A estrella de Napoleão, prestes a apagar se nas brumas do inverno moscovita, derramava os seus ultimos e vividos clarões. A' voz do grande conquistador parecia que o occidente se arrancára dos seus fundamentos, para inundar com a torrente dos seus exercitos civilisados as vastas steppes orientaes. Pela primeira vez a civilisação em armas ia desafiar a barbaria no seu antro. Os habitantes das terras bemditas por Deus iam expulsar das aridas cavernas os lobos sombrios do Norte. Era uma expedição condemnada. Bonaparte subia degrau a degrau a escada do impossivel. Primeiro lutara contra os homens e vencera, e vencera esplendidamente, porque nenhum filho da raça humana podia impunemente cruzar a timida vista com os relampagos, que fulguravam nos seus olhos de aguia. Depois lutára contra as nacionalidades, e principiara a encontrar uma resistencia obstinada. O Hercules napoleonico achara frente a frente esse Anteu, que retoma novas forças quando toca o solo da patria. Ia agora lutar com a propria natureza das cousas, e devia ser vencido inevitavelmente, porque o audacioso conquistador ousava afinal desafiar a Providencia.

Mas esse desenlace tragico estava occulto nos véos do futuro. Moscow era ainda uma esperança. Waterloo um vago espectro, que passava talvez diante do olhar pensativo do guerreiro nas vigilias nocturnas do arraial, mas que se desfazia em fumo aos primeiros resplendores do sol de Austerlitz e de Friedland. Santa Helena essa nem chegava a ser um presentimento. O mundo attonito contemplava o sublime imperador erguido no cimo vertiginoso do seu edificio de grandezas, e estava longe de pensar que o primeiro sopro gelido do inverno de 1812 bastaria para o alluir como um castello de cartas, levantado pelas frageis mãos de uma criança.

Havia perto de dous mezes que o immenso exercito desse novo Cambyses atravessara o Niemen, e pozera o pé no territorio da Russia. O rio fatigara-se de espelhar nas suas aguas agitadas o scintillar das bayonetas, os lampejos das couraças da cavallaria, os bronzeos reflexos dos canhões. Os eccos das vastas planicies da Lithuania repetiam palavras pronunciadas em dez linguas differentes. Dir-se-hia o refluxo dessa immensa maré de povos, que, nos primeiros tempos das eras modernas, veio alastrar o imperio romano agonisante. Os netos dos barbaros iam, em romaria bellica, visitar a patria dos seus antepassados.

As aguias do novo imperio abrigavam, á sua sombra victoriosa, não só as velhas phalanges de Napoleão, mas tambem os proprios vencidos de outr'ora agrupados em torno do carro do triumphador Italianos e allemães, hespanhoes e portuguezes formavam ao lado dos conquistadores de Roma e de Napoles, de Berlim e de Vienna de Madrid e de Lisboa.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS